

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Filosofia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: ÁREA DE ESTUDO DA COMUNIDADE

CURSO PROFISSIONAL: ANIMADOR SOCIOCULTURAL

Turma: 3º08

PLANIFICAÇÃO

UFCD nº 4260: Trabalho de Projeto Comunitário I-Fundamentos	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 Tempos
Conteúdos- 53 Tempos	Avaliação Sumativa: 6 Tempos	Autoavaliação: 1 Tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>Comunicação (oral e escrita) /Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Trabalho de projeto. • Fases do trabalho de projeto.

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Conceito de Trabalho de Projeto;</p> <p>2. O Trabalho de Projeto como um método orientado para a resolução de</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Reconhecer o trabalho de projeto como um exercício orientado para a resolução de problemas.</p> <p>Identificar as fases de elaboração do trabalho de</p>	<p>- Elaboração de mapas conceptuais.</p> <p>- Discussão / debate sobre tema.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita)

<p>problemas;</p> <p>3. Fases do Trabalho de Projeto</p> <p>- Sistematização de elementos a aplicar na caracterização do meio social envolvente da instituição e do grupo alvo – construção de grelhas de caracterização;</p> <p>4. O diagnóstico como conhecimento científico dos fenómenos;</p> <p>5. A preparação teórica e a recolha de informação;</p> <p>6. Os objetivos do diagnóstico;</p> <p>7. Identificação de problemas;</p> <p>8. Identificação das causas dos problemas;</p> <p>9. Identificação das</p>	<p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo</p>	<p>projeto.</p> <p>Elaborar diagnósticos.</p>	<p>- Diálogo orientado.</p> <p>- Trabalhos individuais e/ou de grupo.</p> <p>- Elaboração de simulações/atividades de role play.</p> <p>- Análise crítica de material audiovisual.</p> <p>- Consulta de sites na internet.</p> <p>- Visualização de filme.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p>
--	---	---	--	---

<p>potencialidades e obstáculos; 10. Estabelecimento de prioridades 11. Avaliação de diagnóstico como garante de sucesso</p>	<p>(C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) autoavaliador (transversal às áreas)</p>		<p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>
--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO

UFCD nº 4261: Trabalho de Projeto Comunitário II- Metodologia	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 Tempos
Conteúdos- 53 Tempos	Avaliação Sumativa: 6 Tempos	Autoavaliação: 1 Tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>Comunicação (oral escrita) / Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do projeto • Plano de atividades • Avaliação das práticas de atuação

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Conceito de metodologia</p> <p>2. A metodologia como instrumento de transformação da realidade.</p> <p>3. A flexibilidade da ação metodológica:</p> <p>3.1. A investigação/ ação participativa como guia operativo capaz de se adaptar à dinâmica da realidade sociocultural.</p> <p>4. Conceito de planificação.</p>	<p>Conhecedor Sabe-dor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D,</p>	<p>Reconhecer a importância da metodologia no desenvolvimento de qualquer projeto.</p> <p>Elaborar um plano de atividades.</p> <p>Refletir sobre as práticas da atuação através do exercício da avaliação.</p>	<p>- Elaboração de mapas conceptuais.</p> <p>- Discussão / debate sobre tema.</p> <p>- Diálogo orientado.</p> <p>- Trabalhos individuais e/ou de grupo.</p> <p>- Elaboração de simulações/atividades de role play.</p> <p>- Análise crítica de material</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>5. Características de um plano.</p> <p>6. Elementos a considerar num plano de atividades (objetivos, estratégias, metodologia, tempo e recursos):</p> <p>6.1. Definição de objetivos gerais e específicos.</p> <p>6.2. Construção adequada de objetivos gerais e específicos.</p> <p>6.3. Definição de estratégias de intervenção.</p> <p>6.4. Definição de atividades.</p> <p>6.5. A importância da calendarização.</p> <p>6.6. A importância dos recursos para o sucesso do projeto (recursos humanos, materiais e financeiros)</p> <p>6.7. A execução e a avaliação de processo como forma de redirecionar a intervenção.</p> <p>6.8. A avaliação de processo (fase operacional) e a promoção eficaz da mudança</p> <p>6.9. Identificação de critérios facilitadores da avaliação de processo.</p>	<p>G)</p> <p>Indagador Investigador or (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistemizador</p> <p> Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p>		<p>audiovisual.</p> <p>- Resolução de guias de aprendizagem dirigida.</p> <p>- Consulta de sites na internet.</p> <p>- Visualização de filme.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink</p>	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p>
--	--	--	--	--

	<p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavalia- dor</p> <p>(transversal às áreas</p>		<p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos es- tudos sobre a realidade social portuguesa), realiza- dos individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO

UFCD nº 4262– UFCD nº 4261: Trabalho de Projeto Comunitário III- Avaliação	Total de horas do UFCD:50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos- 53 Tempos	Avaliação Sumativa: 6 Tempos	Autoavaliação: 1 Tempo

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>Comunicação (oral escrita)/Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos de avaliação. • Indicadores de avaliação.

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Conceitos de avaliação</p> <p>2. Funções da avaliação</p> <p>3. A avaliação como um processo</p> <p>4. A avaliação em função do posicionamento do avaliador</p> <p>5. A avaliação em função dos objetivos</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>- Caracterizar diferentes modelos de avaliação.</p> <p>- Analisar cada um dos indicadores da avaliação.</p>	<p>- Elaboração de mapas conceptuais.</p> <p>- Discussão / debate sobre tema.</p> <p>- Diálogo orientado.</p> <p>- Trabalhos individuais e/ou de grupo.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou

<p>ambicionados</p> <p>6. A avaliação em função do momento em que se realiza</p> <p>7. A avaliação de resultados</p> <p>8. A avaliação final como uma análise comparativa entre os resultados obtidos e os resultados esperados</p> <p>9. Aspetos a avaliar</p> <p>10. Indicadores de avaliação</p>	<p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistemizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comuni-</p>		<p>- Elaboração de simulações/atividades de role play.</p> <p>- Análise crítica de material audiovisual.</p> <p>- Resolução de guias de aprendizagem dirigida.</p> <p>- Consulta de sites na internet.</p> <p>- Visualização de um filme.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms. Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink.</p>	<p>grupo (em sala de aula)</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de</p>
---	--	--	---	---

	<p>cador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participa- tivo Co- laborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsá- vel Autónom o (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavali- ador (transver- sal às áreas</p>			<p>desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito</p>
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,
Maria Manuela Sequeira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas |

Área Disciplinar de Filosofia |

Sociologia

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Filosofia
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: **SOCIOLOGIA**

CURSO: TÉCNICO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

TURMA: 3º08

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5 – Diferenciação na sociedade contemporânea

Total de horas do módulo: 35 h

N.º Aulas: 42 Tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral escrita) /Relações Interpessoais – 40% Concetualização – 25% Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DESIGUALDADES SOCIAIS • MIGRAÇÕES, IDENTIDADES CULTURAIS E ETNICIDADE • GÉNERO E IDENTIDADE SOCIAL • POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL 	<p>Aprendizagens essenciais – 39 Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação -1</p>

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Diferenciação na sociedade contemporânea</p> <p>Desigualdades sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a existência de desigualdades sociais e a (im)possibilidade de mobilidade em diferentes sociedades. <ul style="list-style-type: none"> Relacionar globalização e fenómenos migratórios, destacando o problema da inclusão e da exclusão dessas populações. <p>Migrações, identidades culturais e etnicidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Caracterizar os recentes movimentos migratórios da sociedade portuguesa. Referir causas e problematizar consequências da diversidade étnica da sociedade portuguesa. 	<p>Conhecedor Comunicador Crítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Indagador Sistematizador Organizador (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Comunicador Crítico Participativo Respeitador do outro e da diferença Colaborador Responsável Organizador (A, B, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Criativo Colaborador Respeitador do outro e da diferença Comunicador Participativo Organizador (A, B, D, E, F, H, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a existência de desigualdades sociais e a (im)possibilidade de mobilidade em diferentes sociedades. Relacionar globalização e fenómenos migratórios, destacando o problema da inclusão e da exclusão dessas populações. Caracterizar os recentes movimentos migratórios da sociedade portuguesa. Referir causas e problematizar consequências da diversidade étnica da sociedade portuguesa. Distinguir sexo de género, relacionando a socialização de género com formas de discriminação e de desigualdade de género. Caracterizar o conceito de pobreza e analisar alguns dos seus indicadores, comparando-os a nível europeu. Distinguir pobreza de exclusão social, identificando categorias sociais em situação de risco e 	<ul style="list-style-type: none"> Em diálogo com os alunos, abordar situações de desigualdade que podem conduzir a situações de discriminação social. Recolher dados estatísticos sobre as migrações em Portugal nas últimas décadas e analisar os dados recolhidos. Organizar uma sessão, que poderá ser aberta à comunidade educativa, com a participação de um ou mais migrantes com o objetivo deste(s) dar(em) o seu testemunho relativamente à sua experiência. Assim, os alunos poderão escolher e contactar o(s) entrevistado(s), marcar a sessão e preparar um guião de questões a colocar, nomeadamente as que se referem aos problemas de integração. Também é aconselhável a articulação com a componente de Cidadania e 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunicação (oral ou escrita) Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral de um problema Trabalho de grupo Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste Mini-teste

	<p>Conhecedor Colaborador Indagador Sistematizador Crítico (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Analítico Indagador Colaborador Sistematizador Comunicador Responsável Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, F, G, I)</p>	<p>vulnerabilidade (dando exemplos da sociedade portuguesa).</p>	<p>Desenvolvimento no domínio de Interculturalidade do 1.º grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar jogos lúdicos simulando papéis sociais associados ao género. Recolher notícias, veiculadas pela imprensa ou por outros meios de comunicação social, sobre casos que evidenciem a desigualdade de género em Portugal. Analisar os dados recolhidos e debater as conclusões. 	<ul style="list-style-type: none"> Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade soci-</p>
--	--	--	--	--

				al portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

MÓDULO 6 - VERTENTES DE POLÍTICA SOCIAL	Total de horas do módulo: 30 h	N.º Aulas: 36 Tempos
--	---------------------------------------	-----------------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral escrita) /Relações Interpessoais – 40% Concetualização – 25% Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • OS DIREITOS HUMANOS • A INTERVENÇÃO DO ESTADO NAS ESFERAS ECONÓMICA E SOCIAL • DIMENSÕES DA POLÍTICA SOCIAL NA SOCIEDADE PORTUGUESA ATUAL • OUTRAS INSTITUIÇÕES COM PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL 	<p>Aprendizagens essenciais – 33 Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação -1</p>

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Os direitos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> · Explicitar o conceito de direitos constitucionais. · Constatar a evolução dos direitos humanos, exemplificando com a institucionalização dos direitos sociais na sociedade portuguesa. <p>A intervenção do estado nas esferas económica e social</p> <ul style="list-style-type: none"> · Referir objetivos e formas de intervenção do Estado nas esferas económica e social. <p>Dimensões da política social na sociedade portuguesa atual</p> <ul style="list-style-type: none"> · Identificar políticas sociais. · Explicitar objetivos e instrumentos das políticas de segurança social. · Indicar objetivos das políticas de saúde e dar exemplos de 	<p>Conhecedor Comunicador Crítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Analítico Investigador Sistematizador Organizador (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Comunicador Crítico Participativo Respeitador do outro e da diferença Colaborador Responsável Organizador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitar o conceito de direitos constitucionais. • Constatar a evolução dos direitos humanos, exemplificando com a institucionalização dos direitos sociais na sociedade portuguesa. • Referir objetivos e formas de intervenção do Estado na esfera económica e social. • Identificar políticas sociais. • Explicitar objetivos e instrumentos das políticas de segurança social. • Indicar objetivos das políticas de saúde e dar exemplos de problemas das políticas de saúde em Portugal. • Referir objetivos das recentes políticas de educação em Portugal. • Explicitar objetivos e instrumentos da política de emprego. • Referir outras instituições com projetos de intervenção social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recorrendo à <i>Declaração Universal dos Direitos do Homem</i> (1948) e à atual <i>Constituição da República Portuguesa</i>, os alunos poderão constatar a evolução dos direitos humanos, comparando os direitos consagrados nos dois documentos, nomeadamente, os que estão associados à nova realidade digital e aos problemas ambientais. Também é aconselhável que esta pesquisa seja efetuada em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento no domínio de Direitos Humanos do 1.º grupo. • Recolher notícias veiculadas pelos meios de comunicação sobre medidas de intervenção do Estado a nível económico e social (criação de passes sociais intermunicipais ou incentivos ao investimento e ao emprego, entre outras). Após a 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste

<p>problemas das políticas de saúde em Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none"> Referir objetivos das recentes políticas de educação em Portugal. Enquadrar o ensino profissional no sistema educativo português. Explicitar objetivos e instrumentos da política de emprego. <p>Outras instituições com projetos de intervenção social</p> <ul style="list-style-type: none"> Referir outras instituições com projetos de intervenção social. <p>Migrações, identidades culturais e etnicidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Caracterizar os recentes movimentos migratórios da sociedade portuguesa. Referir causas e problematizar consequências da diversidade étnica da sociedade portuguesa. 	<p>(A, B, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Colaborador Crítico Comunicador Organizador Questionador Participativo Autónimo Gestor do seu trabalho (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>		<p>sistematização dos dados recolhidos, realizar um debate no sentido de promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, implicando análise de notícias e de dados apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas) que permitam retirar conclusões pertinentes sobre os instrumentos de intervenção do Estado para a concretização de políticas sociais e que, simultaneamente, contribuam ativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e criativo dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Recolher dados, em fontes de informação diversificadas (jornais, livros, <i>internet</i>, entre outros), sobre as políticas sociais do Estado português, com o objetivo de obter informação sobre mecanismos da segurança social, objetivos das políticas de saúde e de educação, objetivos e instrumentos da política de 	<ul style="list-style-type: none"> Mini-teste Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos so-</p>
---	--	--	--	--

<p>Género e identidade social</p> <ul style="list-style-type: none"> · Distinguir sexo de género, relacionando a socialização de género com formas de discriminação e de desigualdade de género. <p>Pobreza e exclusão social</p> <ul style="list-style-type: none"> · Caracterizar o conceito de pobreza e analisar alguns dos seus indicadores, comparando-os a nível europeu. · Distinguir pobreza de exclusão social, identificando categorias sociais em situação de risco e vulnerabilidade (dando exemplos da sociedade portuguesa). 			<p>emprego e intervenientes nos projetos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma sessão, que poderá ser aberta à comunidade educativa, com a participação de um representante de uma instituição privada de solidariedade social (Misericórdias, Bombeiros ou Organizações Não Governamentais) ou de uma Associação de Desenvolvimento Local (no caso das escolas estarem próximas de zonas rurais), com o objetivo de este dar o seu testemunho relativamente à sua experiência. • Neste sentido, os alunos podem escolher e contactar o(s) entrevistado(s), marcar a sessão e preparar um guião de questões a colocar (nomeadamente, as que se referem a projetos específicos de intervenção social). • Esta sessão poderá ser organizada em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento no domínio de Voluntariado do 3.º grupo. 	<p>bre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

MÓDULO 7- TRABALHO DE PESQUISA

Total de horas do módulo: 35 h

N.º Aulas: 42 Tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral escrita) /Relações Interpessoais – 40% Concetualização – 25% Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • TRABALHO DE PESQUISA 	<p>Aprendizagens essenciais – 39 Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação -1</p>

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Trabalho de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> · Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos e desenvolvidos, na análise da realidade social. · Problematizar aspetos relevantes da sociedade portuguesa na atualidade. · Aplicar o conhecimento sociológico aos estudos diagnósticos de situação. 	<p>Conhecedor Crítico Questionador Investigador Sistematizador Autónimo Comunicador Criativo Gestor do seu trabalho (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos e desenvolvidos, na análise da realidade social. • Problematizar aspetos relevantes da sociedade portuguesa na atualidade. • Aplicar o conhecimento sociológico aos estudos diagnósticos de situação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um pequeno trabalho de pesquisa de aplicação do conhecimento sociológico na análise da realidade social portuguesa. A partir deste trabalho poder-se-á: <ul style="list-style-type: none"> • promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de planificação (modo de recolha de informação a utilizar no trabalho e levantamento dos recursos disponíveis sobre cada tema escolhido; calendarização das datas para a realização das diferentes fases/etapas do trabalho; elaboração do plano de trabalho com base num guião de tarefas a realizar, fornecido pelo professor); <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de organização; - tarefas de síntese das conclusões da pesquisa. • promover estratégias que impliquem, por parte do aluno, 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste

			<p>no debate no espaço turma e na divulgação dos resultados obtidos à escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ações de comunicação uni e bidirecional; • ações de resposta, apresentação, iniciativa; • ações de questionamento organizado; • aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. <p>Este trabalho pode fazer parte de um projeto final, eventualmente conducente à PAP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos so-</p>
--	--	--	---	--

				<p>bre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	--	--	--	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- B- Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;

-
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,

Maria Manuela Sequeira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. – Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. – Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, quase sempre, adequada e segura, destacando-se pela atitude assertiva. – Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, de forma autónoma e pró-ativa. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. – Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção. – Adequa, globalmente, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões. – Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. – Não colabora em diferentes contextos comunicativos, destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito. – Não adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE HSCG

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

3º Ano

DOMÍNIOS		TEMAS/UFCDs
Conhecimento científico	40%	<ul style="list-style-type: none"> • UFCD nº 6572- Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde • UFCD nº 6576- Cuidados na saúde do idoso • UFCD nº 6579- Cuidados na Saúde Mental • UFCD nº 6558- Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
Trabalho prático / Teórico-prático	30%	
Participação / Comunicação em ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos -ACPA - são transversais às UFCD's que se seguem, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA nas tabelas, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| A- Informação e Comunicação | F- Bem-estar, saúde e ambiente |
| B- Raciocínio e resolução de problemas | G- Sensibilidade estética e artística |
| C- Pensamento crítico e Pensamento criativo | H- Saber científico, técnico e tecnológico |
| D- Relacionamento Interpessoal | I- Consciência e domínio do corpo |
| E- Desenvolvimento pessoal e autonomia | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota 1: Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Nota 2: As Técnicas e Instrumentos de recolha de dados podem ser selecionados e parcialmente aplicados por forma a ajustar à especificidade da turma ou outras condicionantes.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6572- Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos: 55 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho</p> <p>2. Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos</p> <p>3. Legislação de enquadramento da matéria no setor da saúde</p> <p>4. Riscos profissionais</p> <p>4.1. Conceitos e terminologia</p> <p>4.2. Princípios gerais de prevenção</p> <p>5. Tipologia de riscos profissionais</p> <p>5.1. Locais e postos de trabalho</p> <p>5.2. Equipamentos de trabalho</p> <p>5.3. Contacto com produtos químicos e tóxicos</p> <p>5.4. Transporte de cargas</p> <p>5.5. Contacto com fontes elétricas</p> <p>5.6. Incêndio, inundação e explosão</p> <p>5.7. Contacto com radiações</p> <p>6. Medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito SHST</p> <p>6.1. Sinalização de segurança no local de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho. • Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no setor da saúde. • Identificar os fatores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e função desempenhada. • Identificar o conceito de ergonomia. • Identificar os fatores inibidores de bem-estar associados a o ambiente de trabalho. • Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas. • Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas. • Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Aplicar as medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho. • Aplicar normas e procedimentos a adotar perante uma situação de emergência no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos do SNS-hospitais, centros de saúde, USF e clínicas • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; <p>Autoavaliação</p>	<p><u>AValiação FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes • Questões de aula • Ferramentas pedagógicas digitais • Ficha formativa

<p>6.2. Equipamentos de proteção individual e coletiva 6.3. Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas 6.4. Plano de emergência 6.4.1. Situações de catástrofe (ex: incêndios, inundações, tremores de terra ...) 6.4.2. Plano de evacuação</p> <p>7. Ergonomia 7.1. Conceito e objetivos 7.2. Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas 7.3. Fatores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho 7.3.1. Ruído 7.3.2. Vibrações 7.3.3. Ambiente térmico 7.3.4. Qualidade do ar 7.3.5. Sistema de iluminação</p> <p>8. Principais doenças profissionais 8.1. Definição legal e sua classificação 8.2. Causas dos acidentes e das doenças profissionais 8.3. Estatísticas e impactos socioeconómicos</p> <p>9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção 9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar de terceiros. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e /ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. • Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 		<p><u>AValiação SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Teste de avaliação
--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6576- Cuidados na saúde do idoso	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos: 55 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Análise demográfica</p> <p>1.1. Conceito e características</p> <p>1.2. Envelhecimento demográfico</p> <p>2. A problemática da prestação de cuidados ao idoso</p> <p>2.1. A família como cuidadora informal</p> <p>2.2. O isolamento</p> <p>3. Serviços de apoio à saúde do idoso emergente no mercado</p> <p>3.1. Tipologia de serviços</p> <p>3.2. Redes de suporte e recursos da comunidade (cuidados domiciliários)</p> <p>3.3. O voluntariado e as redes informais de apoio</p> <p>4. O processo do envelhecimento</p> <p>4.1. Teorias do envelhecimento</p> <p>4.2. Dimensões biofisiológicas do envelhecimento humano</p> <p>4.3. Dimensões psicológicas do envelhecimento</p> <p>4.4. Contexto social do envelhecimento</p> <p>4.5. Preconceitos, mitos e estereótipos associados ao processo de envelhecimento</p> <p>4.5.1. Comportamentos e atitudes</p> <p>4.5.2. Estereótipos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento demográfico e ao processo de envelhecimento. Caracterizar as novas estruturas de apoio à saúde do idoso emergente no mercado e respetiva oferta de serviços. Caracterizar os princípios fundamentais do processo de envelhecimento tendo em conta as dimensões biofisiológicas, psicológicas e sociais. Identificar as principais características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa. Identificar as especificidades a ter em conta nas atividades diárias do idoso. Reconhecer os fatores que contribuem para a promoção da saúde na pessoa idosa. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; Trabalho em pares; Análise de documentos do SNS- hospitais, centros de saúde, USF e clínicas Interpretação de dados; Elaboração de trabalhos de grupo; Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; <p>Autoavaliação</p>	<p>AVALIAÇÃO FORMATIVA</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados da autoavaliação Grelhas de registo Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual Trabalho de grupo Apresentações orais Grelhas de observação Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Testes Questões de aula

<p>5. Alterações na saúde do idoso</p> <p>5.1. Alterações fisiológicas</p> <p>5.2. Alterações psicossociais</p> <p>5.3. Alterações nos hábitos de higiene</p> <p>5.4. Alterações nos cuidados de alimentação</p> <p>5.5. Alterações na mobilidade</p> <p>6. Características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa</p> <p>6.1. Doenças físicas</p> <p>6.2. Alterações de Comportamento</p> <p>6.3. Doenças degenerativas (demências)</p> <p>7. Acompanhamento do idoso nas atividades diárias, promovendo a autonomia / independência da pessoa idosa</p> <p>7.1. Alimentação</p> <p>7.2. Eliminação</p> <p>7.3. Higiene e hidratação</p> <p>7.4. Sono e repouso</p> <p>7.5. Controlo da dor e outros sintomas</p> <p>7.6. A relação com o idoso (estratégias de comunicação)</p> <p>7.7. A promoção da autonomia e independência</p> <p>7.8. A prevenção de acidentes: quarto, cozinha, casa de banho, escadas</p> <p>7.9. A importância da ocupação dos tempos livres e de ócio</p> <p>7.10. A Higiene em casa</p> <p>8. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>8.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>8.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. • Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e /ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. • Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promove do a humanização do serviço. 		<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas pedagógicas digitais • Ficha formativa <p><u>AValiação SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Teste de avaliação
--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6579- Cuidados na Saúde Mental	Total de horas do UFCD:25h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos-27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1-Saúde mental</p> <p>1.1-Doença mental</p> <p>1.2-Principais alterações e perturbações mentais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Alterações do comportamento - Alterações do pensamento - Alterações do humor - Alterações da comunicação <p>1.3-Cuidar em saúde mental</p> <p>1.3.1-Aspetos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação - Eliminação - Higiene e hidratação - Sono e Repouso - A manifestação de desconforto e de dor <p>2-O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o indivíduo que apresenta alteração ou perturbação mental</p> <p>3-Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o conceito de saúde mental. • Identificar as principais alterações e perturbações mentais. • Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação. • Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental. • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Explicar as formas de estabelecer uma interação com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental e após validação com o profissional de saúde. • Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos do SNS-hospitais, centros de saúde, USF e clínicas • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; <p>Autoavaliação</p>	<p><u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes • Questões de aula • Ferramentas pedagógicas digitais • Ficha formativa <p><u>AVALIAÇÃO SUMATIVA</u></p>

4-Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta
4.1-Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

- Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
- Saúde mental
- Doença mental
- Principais alterações e perturbações mentais
- -Alterações do comportamento
- - Alterações do pensamento
- - Alterações do humor
- - Alterações da comunicação
- Cuidar em saúde mental
- Aspetos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:
 - - Alimentação
 - - Eliminação
 - - Higiene e hidratação
 - - Sono e Repouso

Observação

- Trabalho individual
- Trabalho de grupo
- Teste de avaliação

- | | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• - A manifestação de desconforto e de dor• O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o indivíduo que apresenta alteração ou perturbação mental.• Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.• Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta.• Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a. | | |
|--|--|--|--|

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6558- Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	Total de horas do UFCD:25h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos: 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>1.1. Perfil profissional</p> <p>1.2. Direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante o utente que recorre aos serviços de saúde</p> <p>1.2.1. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante os direitos e deveres da pessoa que recorre aos serviços de saúde</p> <p>1.2.2. O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, marginal ou carenciado</p> <p>1.2.3. Os deveres para com a família do utente</p> <p>1.3. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na equipa de saúde</p> <p>1.3.1. Estrutura hierárquica</p> <p>1.3.2. Contextos de atuação do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>1.3.3. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde nas equipas multidisciplinares de saúde</p> <p>1.3.4. As competências sociais e relacionais do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>1.4. Apresentação pessoal e fardamento</p> <p>2. Conceitos de moral, ética e bioética</p> <p>2.1. A moral, a ética e bioética: conceitos e fundamentos</p> <p>2.2. A teoria e a prática (princípios associados)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais atividades do perfil profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde. • Identificar os direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde. • Identificar o papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde nos diferentes contextos de atuação. • Identificar quais as implicações éticas que um /a Técnico/a Auxiliar de Saúde deve ter em conta no seu desempenho profissional. • Identificar a legislação que enquadra o seu vínculo contratual. • Identificar as principais linhas de orientação de um sistema de avaliação de desempenho. • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo; • Análise de documentos do SNS-hospitais, centros de saúde, USF e clínicas • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; 	<p><u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Apresentações orais • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes • Questões de aula

<p>2.3. Declaração Universal sobre direitos humanos e Bioética (UNESCO /2005)</p> <p>2.4. A Comissão de Ética para a Saúde (CES)</p> <p>2.5. Boas práticas</p> <p>3. As implicações éticas no desempenho das funções do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>3.1. Acesso à informação e confidencialidade</p> <p>3.2. Direitos humanos e humanização na saúde</p> <p>3.3. Proteção da intimidade e privacidade dos utentes</p> <p>3.4. O segredo profissional</p> <p>3.5. Fronteiras e limites na atuação</p> <p>3.6. Princípios e normas de conduta: distinguir atos lícitos e não lícitos no âmbito da atividade profissional</p> <p>3.7. O utente, a família e os profissionais de saúde</p> <p>4. Direito de trabalho</p> <p>4.1. Contrato de trabalho</p> <p>4.2. Regime das faltas, férias e licenças</p> <p>5. O sistema de avaliação de desempenho</p> <p>5.1. Linhas orientadoras de um sistema de avaliação de desempenho</p> <p>5.2. Modelo de avaliação de desempenho</p> <p>6. Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para a área da Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde e sob a sua supervisão. • Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de assumir uma atitude proativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e /ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos. 	<p>Autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas pedagógicas digitais • Ficha formativa <p><u>AValiação SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Teste de avaliação
---	--	----------------------	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>D1 - Aquisição dos conhecimentos – 35%</p> <p>D2 - Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas – 35%</p> <p>D3 - Comunicação/Participação – 30%</p>	<p>História da animação sociocultural</p> <p>Animação sociocultural e deontologia Animador - perfil e estatuto profissional Saúde e socorrismo</p> <p>Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no trabalho- conceitos básicos</p>

Departamento de Expressões | Área Disciplinar de Educação Física
 PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Animação Sociocultural
 CURSO: Profissional Técnico de Animador/a Sociocultural

Turma: 3º08

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4295: Animação Turística e Desportiva	Total de horas de UFCD: 25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo 2. Os roteiros turísticos 3. Animação turística 4. Animação desportiva 5. Técnicas de animação aplicadas ao contexto sociocultural da região	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D) -Crítico Ana- lítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H) - Sistematizador Organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável - Autónimo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do	1. Reconhecer o enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo. 2. Organizar roteiros turísticos. 3. Planificar atividades de animação turística. 4. Planificar atividades de animação desportiva. 5. Aplicar técnicas de animação ao contexto sociocultural da região.	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos; - Trabalho de pares	- Avaliação Diagnóstica - Ferramentas pedagógicas digitais - Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação. - Avaliação Sumativa Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais /

3/8

	outro (B, E, F, G) - autoavaliador (transversal às áreas		/grupo com ou sem apresentação à turma.	Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4281: Projeto de animação sociocultural - implementação	Total de horas de UFCD: 50 h	N.º Aulas: 60 tempos
Aprendizagens Essenciais – 56 tempos	Avaliação Sumativa: 3 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Identificação do grupo alvo do projeto: em que medida se faz sentir o problema (s) selecionado(s) no grupo de pessoas alvo do projeto</p> <p>2. Objetivos: as metas a alcançar no final do trabalho de projeto</p> <p>3. Ações desenvolvidas e objetivos alcançados com cada ação</p> <p>4. Recursos: indicação dos recursos utilizados no decorrer do trabalho de projeto</p> <p>5. Métodos e técnicas:</p> <p>5.1. Explicitação dos métodos e técnicas utilizados no de correr do trabalho de projeto</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D) -Crítico Ana- lítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H) - Sistematizador Organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável - Autónimo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) - autoavaliador (transversal às áreas</p>	<p>1. Identificar e gerir os recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de projeto.</p> <p>2. Selecionar e justificar os métodos e as técnicas utilizadas no trabalho de projeto.</p> <p>3. Implementar um projeto de animação sociocultural.</p>	<p>- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p> <p>-Trabalho de pares /grupo com ou sem apresentação à turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica - Ferramentas pedagógicas digitais • Avaliação Formativa <p>Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <p>- Avaliação Sumativa Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4282: Projeto de animação sociocultural - avaliação	Total de horas de UFCD: 50 h	N.º Aulas: 60 tempos
Aprendizagens Essenciais – 56 tempos	Avaliação Sumativa: 3 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Avaliação</p> <p>1.1. Avaliar os resultados da intervenção com recurso a instrumentos de avaliação que permitam aferir do impacto do projeto em termos do(s) problema(s) indicado(s) à partida para ser(em) trabalhado(s);</p> <p>2. Reformulação da intervenção</p> <p>2.1. Reformulação das hipóteses de trabalho, dos objetivos e das ações;</p> <p>2.2. Conceção de novos projetos de intervenção sociocultural</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D) -Crítico Ana- lítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H) - Sistematizador Organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável - Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) - autoavaliador (transversal às áreas</p>	<p>1. Conceber e utilizar instrumentos de avaliação.</p> <p>2. Reformular a intervenção em função da avaliação efetuada.</p> <p>3. Produzir o relatório final do trabalho de projeto efetuado.</p> <p>4. Conceber e pôr em prática formas de divulgar os resultados.</p>	<p>-Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p> <p>-Trabalho de pares /grupo com ou sem apresentação à turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Diagnóstica <p>Ferramentas pedagógicas digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação Formativa <p>Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <p>- Avaliação Sumativa</p> <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas / digitais/ Grelhas de</p>

3. Relatório final do projeto

observação

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

DOMÍNIOS	TEMAS
<p>D1 - Aquisição dos conhecimentos – 35%</p> <p>D2 - Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas – 35%</p> <p>D3 - Comunicação/Participação – 30%</p>	<p>História da animação sociocultural</p> <p>Animação sociocultural e deontologia Animador - perfil e estatuto profissional Saúde e socorrismo</p> <p>Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no trabalho- conceitos básicos</p>

Departamento de Expressões | Área Disciplinar de Educação Física
 PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Animação Sociocultural
 CURSO: Profissional Técnico de Animador/a Sociocultural

Turma: 3º08

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4295: Animação Turística e Desportiva	Total de horas de UFCD: 25 h	N.º Aulas: 30 tempos
Aprendizagens Essenciais – 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo 2. Os roteiros turísticos 3. Animação turística 4. Animação desportiva 5. Técnicas de animação aplicadas ao contexto sociocultural da região	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D) -Crítico Ana- lítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H) - Sistematizador Organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável - Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do	1. Reconhecer o enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo. 2. Organizar roteiros turísticos. 3. Planificar atividades de animação turística. 4. Planificar atividades de animação desportiva. 5. Aplicar técnicas de animação ao contexto sociocultural da região.	- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria; - Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos; -Trabalho de pares	- Avaliação Diagnóstica - Ferramentas pedagógicas digitais - Avaliação Formativa Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação. - Avaliação Sumativa Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais /

3/8

	outro (B, E, F, G) - autoavaliador (transversal às áreas)		/grupo com ou sem apresentação à turma.	Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação
--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4281: Projeto de animação sociocultural - implementação	Total de horas de UFCD: 50 h	N.º Aulas: 60 tempos
Aprendizagens Essenciais – 56 tempos	Avaliação Sumativa: 3 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Identificação do grupo alvo do projeto: em que medida se faz sentir o problema (s) selecionado(s) no grupo de pessoas alvo do projeto</p> <p>2. Objetivos: as metas a alcançar no final do trabalho de projeto</p> <p>3. Ações desenvolvidas e objetivos alcançados com cada ação</p> <p>4. Recursos: indicação dos recursos utilizados no decorrer do trabalho de projeto</p> <p>5. Métodos e técnicas:</p> <p>5.1. Explicitação dos métodos e técnicas utilizados no de correr do trabalho de projeto</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D) -Crítico Ana- lítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H) - Sistematizador Organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável - Autónimo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) - autoavaliador (transversal às áreas</p>	<p>1. Identificar e gerir os recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de projeto.</p> <p>2. Selecionar e justificar os métodos e as técnicas utilizadas no trabalho de projeto.</p> <p>3. Implementar um projeto de animação sociocultural.</p>	<p>- Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p> <p>-Trabalho de pares /grupo com ou sem apresentação à turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica - Ferramentas pedagógicas digitais • Avaliação Formativa <p>Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <p>- Avaliação Sumativa Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas digitais/ Grelhas de observação</p>

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD 4282: Projeto de animação sociocultural - avaliação	Total de horas de UFCD: 50 h	N.º Aulas: 60 tempos
Aprendizagens Essenciais – 56 tempos	Avaliação Sumativa: 3 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Avaliação</p> <p>1.1. Avaliar os resultados da intervenção com recurso a instrumentos de avaliação que permitam aferir do impacto do projeto em termos do(s) problema(s) indicado(s) à partida para ser(em) trabalhado(s);</p> <p>2. Reformulação da intervenção</p> <p>2.1. Reformulação das hipóteses de trabalho, dos objetivos e das ações;</p> <p>2.2. Conceção de novos projetos de intervenção sociocultural</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D) -Crítico Ana- lítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H) - Sistematizador Organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável - Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) - autoavaliador (transversal às áreas</p>	<p>1. Conceber e utilizar instrumentos de avaliação.</p> <p>2. Reformular a intervenção em função da avaliação efetuada.</p> <p>3. Produzir o relatório final do trabalho de projeto efetuado.</p> <p>4. Conceber e pôr em prática formas de divulgar os resultados.</p>	<p>-Aulas teóricas apoiadas por suporte audiovisual como diapositivos, vídeos e filmes, por vezes, acompanhadas por leitura de documentos sobre a matéria;</p> <p>- Atividades diversas de aplicação dos conhecimentos;</p> <p>-Trabalho de pares /grupo com ou sem apresentação à turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica <p>Ferramentas pedagógicas digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa <p>Utilização de dados de autoavaliação / Grelhas de registo/ Trabalho individual / de pares / Grelhas de observação</p> <p>- Avaliação Sumativa</p> <p>Teste/ Trabalho de grupo / pares/ Apresentações orais / Ferramentas pedagógicas / digitais/ Grelhas de</p>

3. Relatório final do projeto

observação

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Educação Física | Área Disciplinar de Educação Física

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Educação Física

CURSO:

Turma: 3º Ano

DOMÍNIOS	TEMAS
D1 – Aquisição de Conhecimentos (33,5%)	Voleibol
D2 – Aplicação de Conhecimentos (33,5%)	Basquetebol
D3 – Participação / Comunicação (33%)	Ginástica Acrobática
	Atividades de Exploração da Natureza
	Dança
	Aptidão Física
	Atividades Físicas, contextos e saúde III

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 11: Jogos Desportivos Coletivos III – Voleibol e Basquetebol (Nível Elementar)	Total de horas do módulo: 20 h	N.º Aulas: 24 tempos
Aprendizagens Essenciais – 20 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	Cooperar com os companheiros para o alcance dos objetivos do Nível Introdução do Jogo Desportivo Coletivo Voleibol e	Material específico da modalidade Exercícios critérios	TESTAGEM <ul style="list-style-type: none"> Minitestes

<p>Voleibol 3x3</p>	<p>Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Futebol, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas, em todas as funções, conforme a posição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>Voleibol</p> <p>1. Coopera com os companheiros, quer nos exercícios, quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.</p> <p>2. Aceita as decisões da arbitragem, identificando os respetivos sinais, e trata com igual cordialidade e respeito os colegas de equipa e os adversários.</p> <p>3. Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras do jogo: a) dois toques, b) transporte, c) violações da rede e da linha divisória, d) formas de jogar a bola, e) número de toques consecutivos por equipa, f) bola fora, g) faltas no serviço, h) rotação ao serviço e i) sistema de pontuação, adequando a sua ação a esse conhecimento.</p> <p>4. Em situação de jogo 3 x 3 num campo reduzido (12 m x 6 m), com a rede aproximadamente a 2,10 m/2,15 m de altura:</p> <p>4.1 Serve por baixo ou por cima (tipo ténis), colocando a bola numa zona de difícil receção ou em profundidade.</p> <p>4.2 Recebe o serviço em manchete ou com as duas mãos por cima (de acordo com a trajetória da bola), posicionando-se correta e oportunamente para direcionar a bola para cima e para a frente por forma a dar continuidade às ações da sua equipa.</p>	<p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
--------------------------------	---	--	---	---

		<p>4.3 Na sequência da receção do serviço, posiciona-se correta e oportunamente para passar a bola a um companheiro em condições de este dar continuidade às ações ofensivas (segundo toque), ou receber/enviar a bola, em passe colocado ou remate (em apoio), para o campo contrário (se tem condições vantajosas).</p> <p>4.4 Na defesa, e se é o jogador mais próximo da zona da queda da bola, posiciona-se para, de acordo com a sua trajetória, executar um passe alto ou manchete, favorecendo a continuidade das ações da sua equipa.</p> <p>5. Em situação de exercício no campo de Voleibol, com a rede colocada aproximadamente a 2,10 m/2,15 m de altura:</p> <p>5.1 Remata ao passe do companheiro, executando corretamente a estrutura rítmica da chamada e impulsionando-se para bater a bola no ponto mais alto do salto.</p> <p>5.2 Desloca-se e posiciona-se corretamente para defesa baixa do remate (em manchete).</p> <p>6. Realiza com correção e oportunidade, no jogo e em exercícios critério, as técnicas de a) passe alto de frente, b) manchete, c) serviço por baixo, d) serviço por cima; e) remate em apoio, e, em situação de exercício, o f) passe alto de costas e g) remate com salto.</p>		
<p>Basquetebol Jogo 3x3</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>O aluno:</p> <p>1.coopera com os companheiros, quer nos exercícios, quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem, aceitando as opções e as falhas dos seus colegas e dando sugestões que favoreçam a sua melhoria;</p>	<p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p>	

	<p>Criativo /Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>2.aceita as decisões da arbitragem, identificando os respetivos sinais, e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo;</p> <p>3.conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras: a) formas de jogar a bola; b) início e recomeço do jogo; c) bola fora; d) passos; e) dribles; f) bola presa; g) faltas pessoais e h) três segundos, adequando as suas ações a esse conhecimento;</p> <p>4.em situação de jogo 2x2, coopera com os companheiros para alcançar o objetivo do jogo o mais rápido possível:</p> <p>4.1. logo que a sua equipa recupera a posse da bola, em situação de transição defesa-ataque:</p> <p>4.1.1. desmarca-se oportunamente, para oferecer uma linha de primeiro passe ao jogador com bola e, se esta não lhe for passada, corta para o cesto;</p> <p>4.1.2. quando está em posição de linha de segundo passe e o colega da primeira linha cortou para o cesto (ou na sua direção), oferece linha de primeiro passe ao portador da bola;</p> <p>4.1.3. durante a progressão para o cesto, seleciona a ação mais ofensiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - passa a um companheiro que lhe garante linha de passe ofensiva; - progride em drible, preferencialmente pelo corredor central (utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direção e ou de mão, para se libertar do seu adversário direto), para finalizar ou abrir linha de passe; 	<p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por grupos</p>	
--	---	--	---	--

	<p>4.2. ao entrar em posse da bola, enquadra-se em atitude ofensiva básica, optando pela ação mais ofensiva:</p> <p>4.2.1. lança, se tem ou consegue situação de lançamento, utilizando o lançamento na passada ou de curta distância de acordo com a ação do defesa;</p> <p>4.2.2. liberta-se do defensor (utilizando, se necessário, fintas e drible), para finalizar ou, na impossibilidade de o fazer, passar a bola com segurança a um companheiro;</p> <p>4.2.3. passa, se tem um companheiro desmarcado em posição mais ofensiva, utilizando a técnica mais adequada à situação, desmarcando-se de seguida na direção do cesto e repondo o equilíbrio ofensivo, se não recebe a bola;</p> <p>4.3. se não tem bola, no ataque:</p> <p>4.3.1. desmarca-se em movimentos para o cesto e para a bola (trabalho de receção), oferecendo linhas de passe ofensivas ao portador da bola;</p> <p>4.3.2. aclara, em corte para o cesto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se o companheiro dribla na sua direção, deixando espaço livre para a progressão do jogador com bola; - se na tentativa de receção não consegue abrir linha de passe; <p>4.3.3. participa no ressalto ofensivo procurando recuperar a bola sempre que há lançamento;</p> <p>4.4. loque perde a posse da bola, assume de imediato atitude defensiva acompanhando o seu adversário direto (defesa individual), procurando recuperar a posse da bola o mais rápido possível:</p>		
--	---	--	--

	<p>4.4.1. dificulta o drible, o passe e o lançamento, colocando-se entre o jogador e o cesto na defesa do jogador com bola;</p> <p>4.4.2. dificulta a abertura de linhas de passe, colocando-se entre o jogador e a bola, na defesa do jogador sem bola;</p> <p>4.4.3. participa no ressalto defensivo, reagindo ao lançamento, colocando-se entre o seu adversário direto e o cesto;</p> <p>5. realiza com correção e oportunidade, no jogo e em exercícios critério, as ações referidas no programa Introdução e ainda: a) fintas de arranque em drible; b) receção-enquadramento; c) lançamento em salto; d) drible de progressão com mudanças de direção pela frente; e) drible de proteção; f) passe com uma mão; g) passe e corte; h) ressalto; i) posição defensiva básica; j) enquadramento defensivo; em exercícios critério l) mudanças de direção entre pernas e por trás das costas; m) lançamento com interposição de uma perna e n) arranque em drible (direto ou cruzado).</p>		
--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 12: Ginástica Acrobática III (Nível introdução)	Total de horas do módulo: 10 h	N.º Aulas: 12 tempos
Aprendizagens Essenciais – 10 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempo	Autoavaliação: 1 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Ginástica acrobática	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j) Respeitador da diferença	O aluno: 1. Cooperar com os companheiros nas ajudas e correções que favoreçam a melhoria das suas prestações, preservando sempre as condições de segurança; 2. Compreende e desempenha corretamente as funções, quer como base quer como volante, na sincronização dos diversos elementos acrobáticos e coreográficos. 3. Conhece e efetua com correção técnica as pegas, os montes e desmontes do tipo simples ligados aos elementos a executar. 4. Combina numa coreografia (com música e sem exceder dois minutos), a par, utilizando diversas direções e sentidos, afundos, piruetas, rolamentos, passo-troca-passo, tesouras (saltos), posições de equilíbrio e outras destrezas gímnicas, com os seguintes elementos técnicos: 4.1. o base em posição de deitado dorsal com os membros superiores em elevação, segura o volante pela parte anterior das suas pernas que, em prancha facial, apoia as mãos na parte anterior das pernas do base, mantendo o corpo em extensão;	Recursos materiais relativos à modalidade; Exercícios Critério; Progressões de Aprendizagem; Circuitos; Trabalho Individual e em Pares.	TESTAGEM <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais OBSERVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral INQUÉRITO

	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>4.2. o base sentado, com pernas afastadas e estendidas, segura pelas ancas o volante que executa um pino, com apoio das mãos entre as coxas do base, mantendo o alinhamento dos segmentos com desmonte controlado e com os braços em elevação superior;</p> <p>4.3. o base com um joelho no chão e outra perna fletida (planta do pé bem apoiada no solo e com os apoios colocados em triângulo), suporta o volante que, de costas, sobe para a sua coxa e se equilibra num dos pés; utilizam a pega simples (de apoio), mantendo-se com o tronco direito e evitando afastamentos laterais dos braços; desmonte deve ser controlado e com os braços em elevação superior;</p> <p>4.4. cambalhota à frente a dois (<i>tank</i>), iniciando o movimento com o volante a segurar os tornozelos do base, colocando de seguida a cabeça entre os pés do base que, segurando-o da mesma forma, executa a cambalhota, voltando à posição inicial; movimento contínuo, harmonioso e controlado;</p> <p>4.5. com o base de joelhos sentado sobre os pés, o volante faz um monte lateral com o primeiro apoio na face interna do terço superior da coxa do base (braço contrário à entrada, estendido na vertical) e realiza um equilíbrio de pé nos ombros do base, que o segura pelas pernas, ao nível do terço superior dos gémeos;</p> <p>5. em situação de exercício em trios, realizam os seguintes elementos técnicos com coordenação e fluidez:</p> <p>5.1. dois bases em posição de deitado dorsal em oposição e os membros superiores em elevação, com um dos</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
--	---	--	--	--

		<p>bases a segurar o volante nas omoplatas e o outro a segurá-lo nos gémeos, suportando assim o volante que se encontra em prancha dorsal, com o corpo em extensão;</p> <p>5.2. dois bases, frente a frente, em posição de afundo com um dos joelhos em contacto, segurando o volante nos gémeos que realiza um equilíbrio em pé nas coxas dos bases junto aos seus joelhos;</p> <p>5.3. dois bases, com pega de cotovelos, suportam o volante em prancha facial que mantém a tonicidade necessária para evitar oscilações dos seus segmentos corporais;</p> <p>5.4. após impulso dos bases, o volante efetua um voo, mantendo a mesma posição, para receção equilibrada nos braços dos bases;</p> <p>5.5. dois bases, frente a frente, de joelhos sentados sobre os pés, sustentam o volante em pino sobre as suas coxas, segurando-o pela bacia e auxiliando-o a manter o alinhamento dos seus segmentos com desmonte controlado e com os braços em elevação superior.</p>		
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 13: Atividades de Exploração da Natureza (nível de introdução)	Total de horas do módulo: 7 h	N.º Aulas: 9 tempos
Aprendizagens Essenciais – 7 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempo	Autoavaliação: 1 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
-------------	-------	--------------------------	---	---

<p>Orientação</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Ex- pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In- vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador</p> <p>Montanhismo/Marcha guiada</p>	<p>O aluno:</p> <p>1.coopera com os companheiros, de forma a contribuir para o êxito na realização de percursos de orientação, respeitando as regras estabelecidas de participação, de segurança e de preservação do equilíbrio ecológico;</p> <p>2.realiza um percurso de orientação simples, a par, num espaço apropriado (mata, parque, entre outros), segundo um mapa simples (croqui ou planta), preenchendo corretamente o cartão de controlo e doseando o esforço para resistir à fadiga: 2.1. identifica no percurso a simbologia básica inscrita na carta: tipo de vegetação, tipo de terreno, habitação, caminhos, água e pontos altos, entre outras;</p> <p>2.2. orienta o mapa corretamente, segundo os pontos cardeais e/ou outros pontos de referência, utilizando a bússola como meio auxiliar;</p> <p>2.3. identifica, de acordo com pontos de referência, a sua localização no espaço envolvente e no mapa;</p> <p>2.4. identifica, após orientação do mapa, a melhor opção de percurso para atingir os postos de passagem e utiliza-a para cumprir o percurso o mais rapidamente possível;</p> <p>3.realiza um percurso na escola, em equipa, com o cartão de controlo preenchido corretamente, utilizando a bússola e o seu passo para determinar corretamente direções e distâncias.</p>	<p>Recursos materiais relativos à modalidade e arbitragem;</p> <p>Exercícios Critério;</p> <p>Progressões de Aprendizagem;</p> <p>Circuitos;</p> <p>Trabalho Individual e em Pares.</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
--	--	---	--

<p><u>NOTA:</u> o professor opta por uma das matérias desta área</p>	<p>(transversal às áreas)</p>	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coopera com os companheiros e com o professor em todas as situações, cumpre as normas de segurança específicas da atividade e as regras de preservação ecológica. Em percurso de marcha guiada, num passeio definido e acompanhado (pelo professor), em terreno irregular, desnivelado, com barreiras de difícil transposição ou intransponíveis: - Marcha, salta, sobe e desce sem desequilíbrios nítidos, com receção ao solo equilibrada na transposição de obstáculos. - Progride em andamento contínuo acompanhando o grupo, auxiliando os companheiros e mantendo as ligações imediatas. - Cumpre as regras previamente estabelecidas: <ul style="list-style-type: none"> - não abandona o grupo; - comunica qualquer ocorrência (paragem necessária ou outra qualquer); - cuida do material que lhe foi distribuído e do seu próprio equipamento. 		
--	-------------------------------	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 14: Dança III (Nível Elementar)	Total de horas do módulo: 5 h	N.º Aulas: 6 tempos
Aprendizagens Essenciais – 4,5 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempos	Autoavaliação: 0,5 tempo

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Dança	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p>	<p>Apreciar, compor e realizar sequências de elementos técnicos, integrados no Nível Introdução da dança selecionada, em coreografias individuais e de grupo, correspondendo aos critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições.</p> <p>O aluno:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. coopera com os companheiros, incentiva e apoia a sua participação em todas as situações, apresentando sugestões de aperfeiçoamento, e considerando, por seu lado, as propostas que lhe são dirigidas; 2. aceita limitações do parceiro, bem como as suas falhas, procurando o êxito do par em todas as situações; 3. respeita o espaço partilhável, mantendo distância dos outros pares, de modo a evitar choques que perturbem o seu desempenho; 	<p>Equipamento desportivo adequado à modalidade;</p> <p>Progressões de Aprendizagem;</p> <p>Trabalho Individual e em Pares;</p> <p>Trabalho por elementos coreográficos.</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p>

	<p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 15: Atividade Física / Contextos de Saúde III	Total de horas do módulo: 5 h	N.º Aulas: 6 tempos
Aprendizagens Essenciais – 4,5 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempos	Autoavaliação: 0,5 tempos

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Expressivo (A, C, D, J)</p>	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica o tipo de atividade (desportiva ou outra) cuja prática pode, face à especificidade do esforço solicitado, contribuir para a melhoria da sua Aptidão Física, tendo em vista a sua saúde e bem-estar. - Analisa criticamente aspetos gerais da ética na participação nas atividades Física s e Desportivas, 	<p>Questionamento em sala de aula</p> <p>Aprendizagem individual e grupo</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p>

	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>relacionando os interesses sociais, económicos, políticos e outros com algumas das suas “perversões”.</p> <p>- Conhece a especialização precoce e a exclusão ou abandono precoce; a dopagem e os riscos de vida e/ou saúde; a violência (dos espectadores e dos atletas) vs espírito desportivo; corrupção vs verdade desportiva</p>	<p>Trabalho de pesquisa/projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa
--	--	---	-------------------------------------	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 16: Aptidão Física	Total de horas do módulo: 5 h	N.º Aulas: 6 tempos
Aprendizagens Essenciais – 4,5 tempos	Avaliação Sumativa: 1 tempos	Autoavaliação: 0,5 tempos

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Aptidão Física</p> <p>O aluno realiza e alcança os valores previstos na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF – Bateria de testes Fitescola), para cada capacidade motor, género e escalão etário.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/Ex-pressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ In-vestigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador</p>	<p>RESISTÊNCIA</p> <p>1. O aluno realiza, em situação de corrida contínua, de jogo, percursos de habilidades ou outras:</p> <p>1.1. Ações motoras globais de longa duração (acima dos oito minutos), com intensidade moderada a vigorosa, sem diminuição nítida de eficácia, controlando o esforço, resistindo à fadiga e recuperando com relativa rapidez após o esforço.</p> <p>FORÇA</p> <p>2. O aluno realiza com correção, em circuitos de treino ou exercitação simples, com volume e intensidade definidas pelo professor:</p> <p>2.1. Ações motoras vencendo resistências fracas a ligeiras, com elevada velocidade de contração muscular.</p> <p>2.2. Ações motoras de contração muscular localizada, vencendo resistências, de carga fraca ou ligeira, com elevada velocidade em cada ação, em esforços de duração relativamente prolongada, resistindo à fadiga, sem diminuição nítida de eficácia.</p> <p>VELOCIDADE</p> <p>3. O aluno nas situações definidas pelo professor, respeitando os tempos de trabalho e de recuperação adequados:</p>	<p>Material específico</p> <p>Trabalho por circuito, estações ou concursos</p> <p>Aprendizagem individual e grupo</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p>

	<p>(A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>3.1. Reage rapidamente a um sinal conhecido iniciando ações motoras previstas globais ou localizadas.</p> <p>3.2. Reage rapidamente e com eficácia, iniciando ações motoras globais ou localizadas, em situação de seleção, combinação ou correção de resposta.</p> <p>3.3. Realiza ações motoras acíclicas com a máxima velocidade, sem perda de eficácia dos movimentos.</p> <p>3.4. Realiza ações motoras cíclicas com a máxima velocidade em cada execução singular, sem perda de eficácia dos movimentos</p> <p>3.5. Realiza ações motoras globais cíclicas percorrendo curtas distâncias, no menor tempo possível, sem perda de eficácia dos movimentos.</p> <p>3.6. Realiza ações motoras globais de curta duração (até 45") com o máximo de intensidade naquele tempo, sem diminuição nítida de eficácia.</p> <p>FLEXIBILIDADE</p> <p>4. O aluno, respeitando as indicações metodológicas específicas do treino de flexibilidade (ativa):</p> <p>4.1. Realiza ações motoras com grande amplitude, à custa de elevada mobilidade articular e elasticidade muscular, (contribuindo para a qualidade de execução dessas ações).</p> <p>DESTREZA GERAL</p> <p>5. O aluno realiza movimentos de deslocamento no espaço associados a movimentos segmentares, com alternância de ritmos e velocidade, em combinações</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de esquisa
--	---	--	--	---

		complexas desses movimentos, globalmente bem coordenadas e eficazes.		
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	<p>Nível de desempenho I intermédio</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	<p>Nível de desempenho I intermédio</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. – Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões. – Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.

<p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, quase sempre, adequada e segura, destacando-se pela atitude assertiva.</p> <p>– Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, de forma autónoma e pró-ativa.</p>	<p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção.</p> <p>– Adequa, globalmente, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>	<p>– Não colabora em diferentes contextos comunicativos, destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito.</p> <p>– Não adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>
--	---	--

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE GOSCS

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

3º Ano

DOMÍNIOS		TEMAS/UFCDs
[D1] Conhecimento científico	40%	<ul style="list-style-type: none"> 6573: Qualidade na Saúde. 6583: Organização de espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços na rede nacional de cuidados de saúde. 6585: Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços de rede nacional e cuidados de saúde.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	30%	
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos - ACPA - são transversais às UFCD's que se seguem, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA nas tabelas, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| A- Informação e Comunicação | F- Bem-estar, saúde e ambiente |
| B- Raciocínio e resolução de problemas | G- Sensibilidade estética e artística |
| C- Pensamento crítico e Pensamento criativo | H- Saber científico, técnico e tecnológico |
| D- Relacionamento Interpessoal | I- Consciência e domínio do corpo |
| E- Desenvolvimento pessoal e autonomia | J- Consciência e domínio do cor |

Nota 1: Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Nota 2: As Técnicas e Instrumentos de recolha de dados podem ser selecionados e parcialmente aplicados por forma a ajustar à especificidade da turma ou outras condicionantes.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6573: Qualidade na Saúde	Total de horas do UFCD: 25 h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos- 27 tempos	Avaliação Sumativa: 2 tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Introdução à qualidade</p> <p>1.1. Enquadramento concetual</p> <p>1.2. Objetivos e princípios básicos da qualidade</p> <p>1.2.1. Eficiência</p> <p>1.2.2. Eficácia na resposta às necessidades do utente</p> <p>1.2.3. Satisfação das pessoas na organização</p> <p>1.3. Os custos da não qualidade</p> <p>2. A implementação da Qualidade - Sistemas de Qualidade</p> <p>2.1. Manual da Qualidade e documentação de apoio</p> <p>3. A Qualidade na saúde</p> <p>3.1. Transição para uma cultura da qualidade na saúde</p> <p>3.1.1. Motivação para a qualidade</p> <p>3.1.2. A melhoria contínua</p> <p>3.1.3. Formação e informação</p> <p>3.2. Práticas da qualidade na saúde:</p> <p>3.2.1. Organização e gestão dos serviços de saúde</p> <p>3.2.2. Direitos dos cidadãos</p> <p>3.2.3. Promoção da saúde</p> <p>3.2.4. Prestação de cuidados de saúde</p> <p>3.2.5. Educação contínua e desenvolvimento da qualidade</p> <p>3.2.6. Instalações e equipamentos.</p> <p>3.3. Participação ativa dos colaboradores. Clarificar o papel dos colaboradores sobre:</p> <p>3.3.1. Procedimentos</p> <p>3.3.2. Reclamações/sugestões</p> <p>3.3.3. Satisfação do utente</p>	<ul style="list-style-type: none"> Definir o conceito de qualidade; identificar os objetivos e princípios básicos da qualidade: eficiência, eficácia na resposta às necessidades do utente e satisfação das pessoas na organização; Identificar os princípios que orientam a implementação de uma cultura da qualidade na saúde; Refletir sobre algumas práticas de qualidade já implementadas ou em processo de implementação no sector da saúde; Reconhecer a existência de diferentes sistemas de acreditação/ certificação na saúde: objetivos, âmbito de aplicação e impacte na intervenção do Auxiliar de Saúde; Reconhecer as responsabilidades que pode assumir na implementação e continuidade da qualidade na sua unidade/ serviço/ organização enquanto profissional de saúde; Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sempre com orientação e supervisão de um profissional de saúde; Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho; Definir um plano de ação de corretiva/melhoria relativamente a uma tarefa/ processo no qual intervenha enquanto profissional de saúde. Revelar interesse na atualização contínua e adaptação a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades; 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; Trabalho em grupo; Análise de documentos do SNS-hospitais, centros de saúde, USF e clínicas Interpretação de dados; Elaboração de trabalhos de grupo; Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; Visita de estudo / palestras / apresentações. Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; Autoavaliação. 	<p><u>AValiação FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados da autoavaliação Grelhas de registo Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual ou/e Trabalho de grupo ou/e Apresentações orais ou/e Grelhas de observação Utilização de equipamentos/materiais <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Testes Questões de aula Ferramentas pedagógicas digitais <p><u>AValiação SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p>

<p>4. O papel do profissional de saúde na avaliação da qualidade e melhoria contínua</p> <p>4.1. Monitorização/ medição dos processos</p> <p>4.2. Monitorização/ medição da qualidade do produto/ serviço</p> <p>4.3. Melhoria contínua</p> <p>4.4. Ações corretivas e preventivas</p> <p>4.5. Controlo/ auditoria interna</p> <p>5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>5.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta</p> <p>5.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o impacte das suas ações na interação e bem-estar de terceiros; • Valorizar a sua atividade no âmbito do trabalho de equipa multidisciplinar • Revelar uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional; • Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades; • Revelar valorização da concentração na execução das suas tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual ou/e • Trabalho de grupo ou/e • Apresentações orais ou/e • Grelhas de observação • Utilização de equipamentos ou/e • Trabalho de campo ou/e • Organização do portfólio/caderno Diário (físico e/ou digital) <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes / Ferramentas pedagógicas digitais • Questões de aula/mini-teste
--	--	---

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6583: Organização de espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços na rede nacional de cuidados de saúde	Total de horas do UFCD: 50 h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos- 52 tempos	Avaliação Sumativa: 6 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde</p> <p>1.1. As consultas</p> <p>1.1.1. Características e exigências de funcionamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as diferentes unidades e serviços tendo 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada 	<p>de</p> <p><u>AValiação</u> <u>FORMATIVA</u> Análise</p>

<p>1.1.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.1.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e Controlo de existências</p> <p>1.2. Serviço de Patologia Clínica</p> <p>1.2.1. Características e exigências de funcionamento</p> <p>1.2.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.2.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e Controlo de existências</p> <p>1.3. Serviço de Estomatologia</p> <p>1.3.1. Características e exigências de funcionamento</p> <p>1.3.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.3.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e Controlo de existências</p> <p>1.4. Serviço de Oftalmologia</p> <p>1.4.1. Características e exigências de funcionamento</p> <p>1.4.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.4.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências</p> <p>1.5. Serviço de Otorrinolaringologia</p> <p>1.5.1. Características e exigências de funcionamento</p> <p>1.5.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.5.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências</p> <p>1.6. Serviço de Imagiologia – diagnóstico e terapêutica</p> <p>1.6.1. Noções básicas sobre os diferentes meios complementarem de diagnóstico: tipologia, funções, procedimentos associados e precauções de segurança</p> <p>1.6.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.6.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências</p> <p>1.7. Serviço de Cardiologia:</p> <p>1.7.1. Características e exigências de funcionamento</p> <p>1.7.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p> <p>1.7.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências</p> <p>1.8. Serviço de Pediatria</p> <p>1.8.1. Características e exigências de funcionamento</p> <p>1.8.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação</p>	<p>em conta a natureza da prestação de cuidados na rede nacional de cuidados de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a tipologia de Equipamento por serviço: características, função e conservação; • Identificar a tipologia de materiais por serviço: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências; • Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sempre com orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Valorizar a sua atividade no âmbito do trabalho de equipa multidisciplinar; • Cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal; • Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades; • Valorizar a prevenção e antecipação de riscos; • Sinalizar situações ou contextos que exijam 	<p>informação em diferentes fontes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo; • Análise de documentos do SNS- hospitais, centros de saúde, USF e clínicas • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo; • Visita de estudo / palestras / apresentações. • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; • Autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo • Autoavaliação • Trabalho individual ou/e • Trabalho de grupo ou/e • Apresentações orais • Grelhas de observação ou/e • Utilização de equipamentos/materiais <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes ou/e • Questões de aula • Ferramentas pedagógicas digitais <p>AVALIAÇÃO SUMATIVA</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual ou/e • Trabalho de grupo ou/e • Apresentações orais ou/e • Grelhas de observação ou/e • Utilização de equipamentos/materiais
--	--	---	--

1.8.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências

1.9. Serviço de Ginecologia/Obstetrícia

1.9.1. Características e exigências de funcionamento

1.9.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.9.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências

1.10. Serviço de Fisioterapia e de Reabilitação:

1.10.1. Características e exigências de funcionamento

1.10.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.10.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo d existências

1.11. Serviço de Urgência

1.11.1. Características e exigências de funcionamento

1.11.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.11.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo d existências

1.12. Serviço de Neurofisiologia e Electroconvulsivoterapia

1.12.1. Características e exigências de funcionamento

1.12.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.12.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências

1.13. Serviço de Ortopedia e Traumatologia

1.13.1. Características e exigências de funcionamento

1.13.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.13.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo d existências

1.14. Serviço de Medicina Nuclear

1.14.1. Características e exigências de funcionamento

1.14.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.14.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo d existências

1.15. Farmácia

1.15.1. Características e exigências de funcionamento

1.15.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.15.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo d existências

intervenção,
desenvolvendo a
capacidade de alerta.

- Trabalho de campo ou/e
- Organização do portfólio/caderno Diário (físico e/ou digital)

Testagem

- Testes/ Ferramentas pedagógicas digitais ou/e
- Questões de aula/ miniteste

2. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde
- 2.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
- 2.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6585: Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços de rede nacional e cuidados de saúde

Total de horas do UFCD: 25 h

Total de horas do UFCD: 30 tempos

Conteúdos- 24 tempos

Avaliação Sumativa: 5 tempos

Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Os circuitos de informação na Rede Nacional de Cuidados de Saúde</p> <p>2. O transporte de informação do utente: procedimentos e protocolos</p> <p>2.1. Dados do utente</p> <p>2.2. Exames</p> <p>2.3. Processo administrativo <i>post-mortem</i></p> <p>2.4. Outros</p> <p>3. O encaminhamento de reclamações</p> <p>3.1. O direito do utente à reclamação</p> <p>3.2. O tratamento eficaz das reclamações: procedimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os circuitos de informação e mecanismos de articulação entre unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde; Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de informação do utente, para o serviço adequado; Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado; Identificar os procedimentos e o encaminhamento de reclamações ou sugestões; Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado; Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sempre com orientação e supervisão de um profissional de saúde; Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho; Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de informação; 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; Trabalho em grupo; Análise de documentos do SNS-hospitais, centros de saúde, USF e clínicas Interpretação de dados; Elaboração de trabalhos de grupo; Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; 	<p>AVALIAÇÃO FORMATIVA</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados da autoavaliação ou/e Grelhas de registo ou/e Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual Trabalho de grupo ou/e Apresentações orais ou/e Grelhas de observação ou/e Utilização de equipamentos

4. O transporte de amostras biológicas:

procedimentos e protocolos

4.1. Amostras de expetoração

4.2. Amostras de urina

4.3. Amostras de fezes

4.4. Amostras de vômito

4.5. Amostras de exsudados

4.6. Amostras de sangue

4.7. Amostras de líquido cefalorraquidiano

5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde

5.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta

5.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.

- Encaminhar o utente presencialmente e por via telefónica para os serviços referenciados de acordo com os circuitos e protocolos definidos;
- Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de amostras biológicas
- Revelar interesse na atualização contínua e adaptação a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades;
- Agir em função das orientações do Profissional de saúde;
- Valorizar a sua atividade no âmbito do trabalho de equipa multidisciplinar;
- Revelar uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional;
- Cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal;
- Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades;
- Valorizar a prevenção e antecipação de riscos;
- Sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

- Diálogo com os alunos na aula sobre os temas do módulo;
 - Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;
- Autoavaliação.

Testagem

- Testes ou/e
- Questões de aula
- Ferramentas pedagógicas digitais

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Observação

- Trabalho individual ou/e
- Trabalho de grupo ou/e
- Apresentações orais ou/e
- Grelhas de observação ou/e
- Utilização de equipamentos ou/e
- Trabalho de campo ou/e
- Organização do portfólio/caderno Diário (físico e/ou digital)

Testagem

- Testes / Ferramentas pedagógicas digitais ou/e
- Questões de aula/mini-teste

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
[D1] Conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica plenamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, de forma plena e sem revelar constrangimentos – Interpreta diferentes fontes de informação de forma clara e segura. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire, compreende e aplica satisfatoriamente os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido, revelando alguns dificuldades e constrangimentos – Revela dificuldades na interpretação objetiva e segura de dados provenientes de diferentes fontes de informação. 	Nível de desempenho I intermédio	<ul style="list-style-type: none"> – Não adquire, compreende e aplica os conhecimentos associados às aprendizagens essenciais, conteúdos e objetivos específicos. – Não analisa fenómenos naturais e situações do quotidiano com base no conhecimento adquirido. – Não interpretação de dados provenientes de diferentes fontes de informação.
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, plenamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada, de forma autónoma e segura. – Executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações, de forma autónoma e segura. – Identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias, sem hesitar. – Faz observações/registos de forma clara e organizada, com qualidade e autonomamente – Analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações, de forma crítica, sustentada e com qualidade. 		<ul style="list-style-type: none"> – Aplica, satisfatoriamente, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Prepara e realiza satisfatoriamente trabalho prático /experimental /prática simulada, de apesar de revelar inseguranças. – Executa de forma insegura e pouco autónoma protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Identifica e manuseia, com insegurança materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Faz observações/registos de forma ainda que de forma desorganizada e pouco clara. – Analisa/Interpreta, com dificuldade e de forma pouco clara, os resultados experimentais /estudos de caso /de situações. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não aplica, as regras de segurança e de proteção, individuais (EPI) e comunitárias (EPC). – Não prepara e realiza trabalho prático /experimental /prática simulada. – Não executa protocolos/procedimentos adequados a diferentes situações. – Não identifica e manuseia, de forma correta, materiais, equipamentos e/ou substâncias. – Não faz qualquer observações/registos. – Não analisa/Interpreta os resultados experimentais /estudos de caso /de situações.
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	<ul style="list-style-type: none"> – Adota, maioritariamente, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, sistematicamente, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, com segurança e clareza. 		<ul style="list-style-type: none"> – Adota, por vezes, um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Mobiliza/organiza, por vezes, a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões, revelando insegurança e hesitações. – Apresenta, por vezes, iniciativa/proatividade e curiosidade científica. 		<ul style="list-style-type: none"> – Não adota um comportamento tolerante que evidencia cooperação, partilha e respeito pelas normas. – Não mobiliza/organiza a informação recolhida de forma autónoma e crítica. – Não argumenta e defende, de forma crítica e sustentada, as suas opiniões.

<p>– Apresenta, sistematicamente, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.</p> <p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma, quase sempre, adequada e segura, destacando-se pela atitude assertiva.</p> <p>– Adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações, de forma autónoma e pró-ativa.</p>	<p>– Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, ainda que, por vezes, seja necessária correção.</p> <p>– Adequa, globalmente, os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>	<p>– Não apresenta, iniciativa/proatividade e curiosidade científica.</p> <p>– Não colabora em diferentes contextos comunicativos, destacando-se pela negativa, no que à sua atitude diz respeito.</p> <p>– Não adequa os diferentes tipos de recursos digitais às diferentes situações/solicitações.</p>
---	---	---

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE SAÚDE

Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde

3º Ano

DOMÍNIOS		TEMAS/UFCDs
[D1] Conhecimento científico	40%	UFCD nº 6580: Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis UFCD nº 6569: Noções Gerais da pele e a sua integridade UFCD nº 6578: Cuidados na Saúde Materna UFCD nº 6577: Cuidados na saúde Infantil
[D2] Trabalho teórico-prático / experimental	30%	
[D3] Participação / Comunicação em Ciência	30%	

Todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos - ACPA - são transversais às UFCD's que se seguem, pelo que se dispensa a indicação de cada ACPA nas tabelas, estando elencadas de seguida:

- | | |
|---|--|
| A- Informação e Comunicação | F- Bem-estar, saúde e ambiente |
| B- Raciócinio e resolução de problemas | G- Sensibilidade estética e artística |
| C- Pensamento crítico e Pensamento criativo | H- Saber científico, técnico e tecnológico |
| D- Relacionamento Interpessoal | I- Consciência e domínio do corpo |
| E- Desenvolvimento pessoal e autonomia | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota 1: Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Nota 2: As Técnicas e Instrumentos de recolha de dados podem ser selecionados e parcialmente aplicados por forma a ajustar à especificidade da turma ou outras condicionantes.

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6580: Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis (M6)

Total de horas do UFCD: 25h

Total de horas do UFCD: 30 tempos

Conteúdos: 27 tempos

Avaliação Sumativa: 2 tempos

Autoavaliação: 1 tempo

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. O alcoolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas associados ao álcool • Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência • Os tipos de embriaguez: • Processos degenerativos e demências • As dificuldades no tratamento do utente alcoólico • A reabilitação e redes de suporte <p>2. A toxicodpendência</p> <ul style="list-style-type: none"> • A problemática • O tipo de drogas: classificação • As medidas de atuação e prevenção • A integração em programas de assistência sanitária <p>3. VIH/SIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce • Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados; • Identificar os principais efeitos do álcool no organismo; • Identificar na generalidade os tipos de tratamento do alcoolismo; • Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicodpendência, bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados; • Identificar na generalidade os diferentes tipos de drogas e respetiva classificação; • Identificar as medidas básicas de atuação face à intoxicação por drogas; • Identificar as noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce; • Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA. • Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose. • Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes; • Trabalho em grupo e/ou individual; • Análise de documentos, textos, esquemas, imagens,... • Interpretação de dados; • Elaboração de trabalhos de grupo e/ou individuais; • Apresentação oral/multimédia dos trabalhos; • Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFCD; • Visita de estudo / palestras / apresentações. 	<p><u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados da autoavaliação • Grelhas de registo ou • Autoavaliação <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual ou • Trabalho de grupo ou • Apresentações orais ou • Grelhas de observação ou • Utilização de equipamentos/materiais. <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes ou • Questões de aula ou

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção • Exploração de medos e ansios • As questões éticas e legais • Aspectos psicossociais da infeção VIH/SIDA • Doenças oportunistas <p>4.Outras doenças infecciosas. Hepatite A, B, C, e Tuberculose</p> <ul style="list-style-type: none"> • A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce • Modos de transmissão, comportamentos de risco • As medidas de atuação e prevenção • A prestação de cuidados <p>5. Negligência, violência e mal tratos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de violência, maus-tratos e negligência • A perspetiva da vítima • Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos • As medidas de atuação e prevenção • As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos <p>6.Aspectos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação • Eliminação • Higiene e conforto <ul style="list-style-type: none"> ○ - Indivíduo com dor ○ - Indivíduo objeto de violação 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicodependência, VIH-SIDA, e outras doenças infeto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos. • Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis. • Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. • Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas; • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido; • Autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas pedagógicas digitais <p><u>AVALIAÇÃO SUMATIVA</u></p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual ou • Trabalho de grupo ou • Apresentações orais ou • Grelhas de observação ou • Utilização de equipamentos/materiais ou • Trabalho de campo ou • Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital). <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes / Ferramentas pedagógicas digitais ou <p>Questões de aula/miniteste</p> <p>Análise</p> <p>Dados da autoavaliação / Grelhas de registo/ panfletos, brochuras, ou produtos digitais.</p>
--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Sono e Repouso A dor e outros sintomas 	<ul style="list-style-type: none"> Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço. 		
---	---	--	--

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6569: Noções Gerais da pele e a sua integridade (M7)	Total de horas do UFCD: 25h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos: 25 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. A estrutura da pele</p> <p>1.1. Derme</p> <p>1.2. Epiderme</p> <p>1.3. Anexos da pele</p> <p>2. As funções da pele</p> <p>3. O envelhecimento da pele</p> <p>3.1. Alterações na estrutura da pele</p> <p>3.2. Alterações na capacidade funcional da pele</p> <p>3.3. Implicações para a prestação de cuidados de saúde e o A higiene e conforto (gestão de fatores internos externos de conforto/desconforto)</p> <p>3.3.1. O vestuário: vestir e despir</p> <p>3.3.2. Mobilizações e transferências</p> <p>3.3.3. Alimentação e hidratação</p> <p>4. A integridade cutânea e compromisso da integridade cutânea</p> <p>4.1. As implicações para a saúde e qualidade de vida do indivíduo</p> <p>5. Cuidados a ter para manutenção da integridade cutânea</p> <p>5.1. Cuidados de higiene e conforto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar noções básicas associadas à estrutura e funções da pele. Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento da pele e suas implicações ao nível dos cuidados de saúde. Identificar as implicações da integridade e não integridade da pele na saúde e qualidade de vida do indivíduo. Identificar os cuidados a ter para prevenir o aparecimento de feridas e manter a integridade da pele. Identificar os principais fatores que interferem na cicatrização da pele. Identificar os conceitos de feridas agudas, feridas crónicas, úlceras de pressão. Identificar os princípios básicos do processo de formação de úlceras de pressão, sua principal localização e fatores desencadeantes. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 	<p>Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes;</p> <p>Trabalho em grupo e/ou individual;</p> <p>Análise de documentos, textos, esquemas, imagens,...</p> <p>Interpretação de dados;</p> <p>Elaboração de trabalhos de grupo e/ou individuais;</p> <p>Apresentação oral/multimédia dos trabalhos;</p>	<p><u>AValiação FORMATIVA</u></p> <p>Análise</p> <p>Dados da autoavaliação ou Grelhas de registo ou Autoavaliação</p> <p>Observação</p> <p>Trabalho individual ou Trabalho de grupo ou Apresentações orais ou Grelhas de observação ou</p>

<p>5.2. Produtos de higiene e hidratação e a sua adequação aos diferentes tipos de pele</p> <p>5.3. Alimentação e hidratação: a importância de uma boa alimentação e hidratação</p> <p>5.4. A mobilidade e alternância de posicionamentos</p> <p>5.5. O vestuário: a utilização do vestuário adequado</p> <p>5.6. A manutenção de um ambiente seguro: redução de risco de queda e de acidentes</p> <p>5.7. A importância da gestão e controlo de doenças crónicas (diabetes, insuficiência vascular periférica)</p> <p>6. Fatores de risco para o aparecimento de feridas e úlceras</p> <p>6.1. Quedas e acidentes</p> <p>6.2. Imobilidade e pressão</p> <p>6.3. Maus cuidados de higiene e hidratação da pele</p> <p>6.4. Desidratação e desnutrição</p> <p>7. Feridas agudas e feridas crónicas: conceitos</p> <p>8. Úlceras de pressão</p> <p>8.1. Conceito e fatores desencadeantes</p> <p>8.2. Localização mais frequente</p> <p>8.3. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na sua prevenção</p> <p>9. A fisiologia da cicatrização</p> <p>9.1. Fatores que interferem na cicatrização</p> <p>9.1.1. Alimentação</p> <p>9.1.2. Hidratação</p> <p>9.1.3. Mobilização</p> <p>9.1.4. Hábitos de vida</p> <p>9.1.5. A importância da manutenção da integridade dos pensos</p> <p>10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>10.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. • Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. • Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. • Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. • Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. • Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. • Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. • Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. • Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. • Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. • Explicar a importância de prever e antecipar riscos. • Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. • Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. • Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço. • Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	<p>Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFCD;</p> <p>Aulas práticas/ simulação;</p> <p>Visita de estudo / palestras / apresentações.</p> <p>Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;</p> <p>Autoavaliação.</p>	<p>Utilização de equipamentos/materiais.</p> <p>Testagem Testes ou Questões de aula ou Ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>AVALIAÇÃO SUMATIVA</p> <p>Observação Trabalho individual / Trabalho de grupo / Apresentações orais/ Grelhas de observação / Utilização de equipamentos/materiais/ Trabalho de campo Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital).</p> <p>Testagem Testes / Ferramentas/ pedagógicas digitais/ Questões de aula/ miniteste</p> <p>Análise Dados da autoavaliação /</p>
--	--	--	---

10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente. • Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos. 		Grelhas de registo/ panfletos e brochuras
---	--	--	---

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6578: Cuidados na Saúde Materna (M8)	Total de horas do UFCD: 25h	Total de horas do UFCD: 30 tempos
Conteúdos: 25 tempos	Avaliação Sumativa: 4 tempos	Autoavaliação: 1 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1. Noções sobre hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário.</p> <p>2. A importância da vigilância da saúde materna.</p> <p>3. A fisiologia normal do parto.</p> <p>4. Noções gerais sobre tipos de parto.</p> <p>5. Ambiente e emoções durante o parto.</p> <p>6. Os cuidados à puérpera</p> <p>6.1. Mobilização</p> <p>6.2. Alimentação</p> <p>6.3. A amamentação</p> <p>6.4. Higiene</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar aspetos relativos à hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário. - Reconhecer eventuais repercussões de alterações da hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário na vida da família. - Identificar especificidades dos cuidados de saúde prestados à mulher grávida e à puérpera. - Identificar aspetos gerais relativos à fisiologia normal do trabalho parto bem como nomear diferentes tipos de parto. - Identificar principais alterações maternas no pós-parto e sinais de alerta a sinalizar ao profissional de saúde. - Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. - Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. - Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. - Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 	<p>Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes;</p> <p>Trabalho em grupo e/ou individual;</p> <p>Análise de documentos, textos, esquemas, imagens,...</p> <p>Interpretação de dados;</p> <p>Elaboração de trabalhos de grupo e/ou individuais;</p>	<p><u>AValiação Formativa</u></p> <p>Análise Dados da autoavaliação ou Grelhas de registo ou Autoavaliação ou</p> <p>Observação Trabalho individual ou Trabalho de grupo ou Apresentações orais ou Grelhas de observação ou Utilização de equipamentos/materiais.</p> <p>Testagem Testes ou Questões de aula ou Ferramentas pedagógicas digitais</p>

7. Lóquios (caraterísticas normais e sinais de alerta)	- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.	Apresentação oral/multimédia dos trabalhos;	<u>AVALIAÇÃO SUMATIVA</u>
8. Noções sobre algumas das complicações maternas no pós-parto	- Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.	Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFCD;	Observação
9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.	Visita de estudo / palestras / apresentações.	Trabalho individual ou Trabalho de grupo ou
9.1 Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta	- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.	Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;	Grelhas de observação ou Utilização de equipamentos/materiais ou
9.2 Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a.	- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.	Autoavaliação.	Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital).
	- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.		Testagem
	- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.		Testes / Ferramentas digitais
	- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.		Questões de aula/mini-teste
	- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.		Análise
	- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.		Dados da autoavaliação / Grelhas de registo/ panfletos e brochuras
	• - Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.		

PLANIFICAÇÃO UFCD

UFCD nº 6577: Cuidados na saúde Infantil (M9)	Total de horas do UFCD: 50h	Total de horas do UFCD: 60 tempos
Conteúdos: 52 tempos	Avaliação Sumativa: 6 tempos	Autoavaliação: 2 tempos

Conteúdos	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Os direitos e deveres da criança 1.1. Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança 1.2. Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada 1.3. Respeito pelas crenças e valores	- Identificar as noções básicas dos Direitos e Deveres da Criança. - Identificar as noções básicas das diferentes fases do desenvolvimento infantil.	Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes;	<u>AVALIAÇÃO FORMATIVA</u> Análise Dados da autoavaliação ou Grelhas de registo ou

2. Marcos de crescimento estatura -ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida

- 2.1. Percentis de peso
- 2.2. Percentis de comprimento
- 2.3. Percentis de perímetro cefálico
- 2.4. A obesidade Infantil

3. A alimentação no primeiro ano de vida

- 3.1. Aleitamento materno
- 3.2. Leites adaptados
- 3.3. Biberões
- 3.4. Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação
- 3.5. Diversificação alimentar

4. Necessidades nutricionais específicas

5. Sintomas comuns na infância

- 5.1. Febre
- 5.2. Vômitos
- 5.3. Diarreia
- 5.4. Dor abdominal / Cólicas abdominais
- 5.5. Tosse
- 5.6. Rinorreia
- 5.7. Lesões cutâneas

6. Criança doente e causas fisiológicas de maior suscetibilidade na 1ª infância

- 6.1. Noções sobre doenças exantemáticas

7. Conceito de morbilidade e mortalidade infantil

8. A prestação de cuidados de saúde infantil

- 8.1. O apoio nos cuidados na maternidade/berçário
- 8.2. O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos
- 8.3. O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria
- 8.4. O apoio nos cuidados na consulta de pediatria

9. Acompanhamento da criança nas atividades diárias

- 9.1. Alimentação
- 9.2. Eliminação

- Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados nos serviços de saúde infantil.
- Identificar sinais de alerta no âmbito das atividades diárias à criança.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.

Trabalho em grupo e/ou individual;

Análise de documentos, textos, esquemas, imagens,...

Interpretação de dados;

Elaboração de trabalhos de grupo e/ou individuais;

Apresentação oral/multimédia dos trabalhos;

Diálogo com os alunos na aula sobre os temas da UFC;

Visita de estudo / palestras / apresentações.

Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido;

Autoavaliação.

Autoavaliação

Observação
Trabalho individual ou Trabalho de grupo ou Apresentações orais ou Grelhas de observação ou Utilização de equipamentos/materiais.

Testagem
Testes ou Questões de aula ou Ferramentas pedagógicas digitais

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Observação
Trabalho individual ou Trabalho de grupo ou Apresentações orais ou Grelhas de observação ou Utilização de equipamentos/materiais
Trabalho de campo ou Organização do portefólio/caderno Diário (físico e/ou digital).

Testagem
Testes / Ferramentas pedagógicas digitais ou Questões de aula/miniteste

<p>9.3. Higiene e hidratação 9.4. Sono e repouso 9.5. A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e as crenças associados à hospitalização 9.6. Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / ativos nas atividades diárias 9.7. A importância da ocupação dos tempos livres</p> <p>10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde</p> <p>10.1 Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta 10.2 Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a</p>	<p>- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. - Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.</p>		<p>Análise Dados da autoavaliação / Grelhas de registo/ panfletos e brochuras/Portefólio</p>
--	---	--	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE Português (Ensino Profissional)
CURSO: (Técnico de) GPSI / TAS
Turmas: 3.º07/3.º08
PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 7: Fernando Pessoa, Ortónimo e heterónimos	Total de horas do módulo:36 h	N.º Aulas: 43 tempos
Aprendizagens Essenciais – 40 tempos	Avaliação Sumativa: 3tempos	Autoavaliação: 1 tempo

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Módulo 7 Fernando Pessoa, ortónimo e heterónimos ORALIDADE (20%)	Conhecedor Sabeedor Culto Informado (A, B, G, I, J)	Oralidade - interpretar textos orais, evidenciando perspetiva crítica e criativa. -Interpretar o(s) discurso(s) do género debate. - Appreciar a validade dos argumentos aduzidos pelos participantes de um debate. -Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas.	Promover estratégias que envolvam : - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo 	Avaliação formativa: (1 tempo) - realização de uma pesquisa, sobre a vida e obra de Fernando Pessoa: Avaliação formativa 2 Um Quizz sobre a obra heteronómica de Fernando Pessoa avaliação sumativa: Teste – análise de um poema de poema pessoano/heterónimo
Competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a diferentes intenções comunicativas como informar, com base numa perspetiva crítica e criativa, em	Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	-Planificar o texto oral elaborando um plano de suporte, com tópicos, argumentos e respetivos exemplos. -Participar construtivamente em debates em que se explique e justifique pontos de vista e opiniões; se considerem pontos de vista contrários e se reformulem posições.		

<p>relação ao mundo atual; explicar e argumentar em situações de debate e de confronto de perspetivas.</p>	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>-Produzir textos de opinião com propriedade vocabular e com diversificação de estruturas sintáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação. 	<p>Observação</p>
<p>Leitura (10%)</p>	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p>	<p>LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: 	<p>Grelhas de verificação de realização de atividades / trabalhos propostos</p>
<p>Competência da leitura centrada predominantemente em textos próprios do relato (relato de viagem), da transmissão de conhecimento (exposição) e da crítica (apreciação crítica e cartoon).</p>	<p>Sistemizador Organizador (A, B, C, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros apreciação crítica e artigo de opinião. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilizar o resumo, o relato, o relato em apresentações orais sobre livros, filmes, músicas, por exemplo; 	<p>Debates</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação crítica • Artigo de opinião • Relato de viagem 	<p>Questionador (A, F, G, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; 	<p>Trabalho individual</p>
<p>Escrita (20%)</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. ▪ Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. ▪ Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. 	<p>Grelhas de observação do desempenho atitudinal</p>
		<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem 	<p>Apresentações orais</p>
			<ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; 	<p>Trabalho de grupo / pares</p>
				<p>Grelhas de auto e coavaliação</p>

<p>Competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de natureza expositiva e argumentativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição sobre um tema • Texto de opinião • Apreciação crítica <p>Educação Literária (40%)</p> <p>Educação literária não só para conhecimento, leitura e apreciação estética de obras portuguesas que constituíram um marco do pensamento e da literatura portuguesas entre os séculos XII e XX, mas também para desenvolvimento de hábitos de leitura.</p>	<p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de natureza expositiva e argumentativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever textos de opinião e exposições sobre um tema. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. ▪ Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. ▪ Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. ▪ Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas. <p>Educação literária</p> <ul style="list-style-type: none"> . Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XII e XX. . Contextualizar textos literários portugueses anteriores dos séculos XII ao XX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais. ▪ Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. ▪ Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto. - Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence; - Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo 	
---	--	---	--	--

<p>Fernando Pessoa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização histórico-literária • A questão da heteronímia <p><i>O Modernismo</i></p> <p>Poesia do ortónimo (escolher 5 poemas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fingimento artístico. - A dor de pensar. - Sonho e realidade. - A nostalgia da infância. - Linguagem, estilo e estrutura. <p>Poesia dos heterónimos (<i>Carta a Adolfo Casais Monteiro sobre a génese dos heterónimos</i>)</p> <p>Alberto Caeiro (escolher dois poemas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O poeta “bucólico”. - O primado das sensações. - Linguagem, estilo e estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. ▪ Comparar textos de diferentes épocas em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. ▪ Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes. ▪ Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados. 	<p>em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificação, textualização, revisão, coarçamento e correção, edição e apresto do texto final para divulgação; - Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. - Consolidação de conhecimento e saberes relacionados com a leitura de diferentes géneros e modos literários. - Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau
---	--	--

<p>Ricardo Reis (escolher dois poemas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O poeta “clássico”. - A consciência e a encenação da mortalidade. - Linguagem, estilo e estrutura. <p>Álvaro de Campos (escolher dois poemas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O poeta da modernidade. - Sujeito, consciência e tempo. - Nostalgia da infância. - O imaginário épico (matéria épica – a exaltação do Moderno – e o arrebatamento do canto). - Linguagem, estilo e estrutura. <p>Gramática (10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Fonética e fonologia: processos fonológicos; . Etimologia . Funções sintáticas . A frase complexa: subordinação e coordenação; 		<p>GRAMÁTICA</p> <p>Competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português (processos irregulares de formação de palavras). ▪ Realizar análise sintática com explicitação de funções sintáticas internas à frase, ao grupo verbal, ao grupo nominal, ao grupo adjetival e ao grupo adverbial. ▪ Sistematizar conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes, orações e frases. ▪ Distinguir frases com diferentes valores aspetuais (valor perfeito, valor imperfeito, situação genérica, situação habitual e situação iterativa). 	<p>de consecução dos objetivos definidos inicialmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. - Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível <ul style="list-style-type: none"> ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. - Análise gramatical de orações e frases que torne possível <ul style="list-style-type: none"> ▪sistematizar o conhecimento articulado sobre constituintes da frase e respetivas funções sintáticas; ▪explicitar funções sintáticas internas na frase simples e na frase complexa ▪classificar orações; - Explicitação de valores aspetuais expressos pelo sistema verbal nos textos orais e escritos; <ul style="list-style-type: none"> ▪explicitar modos de reprodução do discurso; ▪explicitar diferentes formas de expressão do aspeto. 	
--	--	---	--	--

<p>. Dêixis: pessoal, temporal, espacial; . Coesão textual (lexical e gramatical); . Processos de formação de palavras</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar, em textos, os mecanismos anafóricos que garantem as cadeias referenciais. ▪ Avaliar um texto com base nas propriedades que o configuram (processos de coerência e coesão). <p>Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso.</p>	<p>- Reconhecimento e exercitação na leitura e na escrita do discurso direto, indireto e indireto livre.</p>	
--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

<p>Módulo 8: Mensagem e poetas Contemporâneos</p>	<p>Total de horas do módulo:36 h</p>	<p>N.º Aulas:43 tempos</p>
<p>Aprendizagens Essenciais – 40 tempos</p>	<p>Avaliação Sumativa: 2tempos</p>	<p>Autoavaliação: 1 tempo</p>

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Módulo 8 Mensagem e Poetas Contemporâneos Mensagem (escolher seis poemas)</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo</p>	<p>Oralidade – 20%</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar textos orais, evidenciando perspetiva crítica e criativa. - Interpretar o(s) discurso(s) do género debate. - Apreciar a validade dos argumentos aduzidos pelos participantes de um debate. 	<p>Promover estratégias que envolvam :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; 	<p>Avaliação formativa: (1 tempo) - realização de uma pesquisa, sobre a vida e obra de poetas contemporâneos propostos no programa e figuras históricas “canta-</p>

<ul style="list-style-type: none"> • O Sebastianismo. • O imaginário épico: <ul style="list-style-type: none"> - natureza épico-lírica da obra; - estrutura da obra; - dimensão simbólica do herói; - exaltação patriótica. - linguagem, estilo e estrutura. <p>e</p> <p><u>Poetas contemporâneos</u> (escolher três autores e dois poemas de cada um deles)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Miguel Torga - Eugénio de Andrade - Vasco Graça Moura - Ana Luísa Amaral - Nuno Júdice <p>Oralidade (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação crítica • Texto de opinião • Síntese • Debate <p>Leitura (10%)</p>	<p>(A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>-Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas.</p> <p>-Planificar o texto oral elaborando um plano de suporte, com tópicos, argumentos e respetivos exemplos.</p> <p>-Participar construtivamente em debates em que se explicita e justifique pontos de vista e opiniões; se considerem pontos de vista contrários e se reformulem posições.</p> <p>-Produzir textos de opinião com propriedade vocabular e com diversificação de estruturas sintáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista. <p>LEITURA – 10%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros apreciação crítica e artigo de opinião. ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação. <p>- Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; - Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. - Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem 	<p>das” na epopeia e/ou estudo comparativo Mensagem /Os Lusíadas</p> <p>Avaliação formativa (2 tempos) - apresentação de trabalho de análise de um poema da Mensagem</p> <p>avaliação sumativa: Teste – análise de um poema de poema pessoal da Mensagem</p>
---	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Discurso político <p>Escrita (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição sobre um tema • Síntese • Texto de opinião <p>Educação literária (40%)</p> <p>Poetas contemporâneos (escolher três autores e dois poemas de cada um deles)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Miguel Torga - Eugénio de Andrade - Vasco Graça Moura - Ana Luísa Amaral - Nuno Júdice <ul style="list-style-type: none"> • Representações do contemporâneo 	<p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. ▪ Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. <p>ESCRITA - 20%</p> <p>Competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de natureza expositiva e argumentativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever textos de opinião e exposições sobre um tema. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. ▪ Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. ▪ Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. ▪ Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas. <p>Educação literária - 40%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; <p>. Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção.</p>	
---	---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Tradição literária • Figurações do poeta • Arte poética • Linguagem, estilo e estrutura <p>Gramática (10%) Competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fonética e Fonologia: Processos fonológicos 		<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XII e XX. - Contextualizar textos literários portugueses anteriores dos séculos XII ao XX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. ▪ Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. ▪ Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. ▪ Comparar textos de diferentes épocas em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. ▪ Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes. ▪ Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados. 	<ul style="list-style-type: none"> . Planificação, textualização, revisão, fechoamento e correção, edição e apresentação do texto final para divulgação; . Expressão escrita sobre temas interdisciplinares. . Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; . Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, 	
--	--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Funções sintáticas • A frase complexa: coordenação e subordinação • Coesão textual (lexical e gramatical) • Processos de formação de palavras (regulares e irregulares) • Valor aspetual 		<p>GRAMÁTICA – 10%</p> <p>Competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português (processos irregulares de formação de palavras). ▪ Realizar análise sintática com explicitação de funções sintáticas internas à frase, ao grupo verbal, ao grupo nominal, ao grupo adjetival e ao grupo adverbial. ▪ Sistematizar conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes, orações e frases. ▪ Distinguir frases com diferentes valores aspetuais (valor perfetivo, valor imperfetivo, situação genérica, situação habitual e situação iterativa). ▪ Demonstrar, em textos, os mecanismos anafóricos que garantem as cadeias referenciais. ▪ Avaliar um texto com base nas propriedades que o configuram (processos de coerência e coesão). <p>. Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; . Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. Análise de construções fráscas e textuais em que seja possível; . Análise gramatical de orações e frases que torne possível ▪ sistematizar o conhecimento articulado sobre constituintes da frase e respetivas funções sintáticas; ▪ explicitar funções sintáticas internas à frase, na frase simples e na frase complexa; ▪ classificar orações; . Explicitação de valores aspetuais expressos pelo sistema verbal nos 	
--	--	--	--	--

			<p>textos orais e escritos;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Distinção entre situações estativas e eventos; . Exercitação e análise, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível <ul style="list-style-type: none"> ▪ explicitar meios para dar coesão e coerência a um texto; ▪ explicitar modos de reprodução do discurso; ▪ explicitar diferentes formas de expressão do aspeto. - Reconhecimento e exercitação na leitura e na escrita do discurso direto, indireto e indireto livre. 	
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 9: Contos e José Saramago - “O Ano da Morte de Ricardo Reis”	Total de horas do módulo:36 h	N.º Aulas: 43 tempos
---	-------------------------------	----------------------

Aprendizagens Essenciais – 40 tempos

Avaliação Sumativa: 2 tempos

Autoavaliação: 1 tempo

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Módulo 9</p> <p>Contos e José Saramago, “O Ano da Morte de Ricardo Reis”</p> <p>Oralidade (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Documentário . Exposição sobre um tema . Reportagem 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p>	<p>ORALIDADE – 20%</p> <ul style="list-style-type: none"> - interpretar textos orais, evidenciando perspetiva crítica e criativa. - Interpretar o(s) discurso(s) do género debate. - Apreciar a validade dos argumentos aduzidos pelos participantes de um debate. - Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas. - Planificar o texto oral elaborando um plano de suporte, com tópicos, argumentos e respetivos exemplos. - Participar construtivamente em debates em que se explicita e justifique pontos de vista e opiniões; se considerem pontos de vista contrários e se reformulem posições. - Produzir textos de opinião com propriedade vocabular e com diversificação de estruturas sintáticas. ▪ Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista. 	<p>Promover estratégias que envolvam :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação. - Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, 	<p>Avaliação formativa: (1 tempo) - realização de um trabalho sobre um dos autores/contistas objeto estudo.</p> <p>Avaliação formativa 2: Um Quizz sobre a obra em estudo de José saramago.</p> <p>avaliação sumativa: teste sobre a obra Ano da Morte de Ricardo Reis.</p>

13/17

<p>Leitura (10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Apreciação crítica . Artigo de opinião 	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>LEITURA – 10%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros apreciação crítica e artigo de opinião. ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. ▪ Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. ▪ Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. <p>ESCRITA – 20%</p> <p>Competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de natureza expositiva e argumentativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever textos de opinião e exposições sobre um tema. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. 	<p>realizados individualmente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre livros, filmes, músicas, por exemplo; ▪ fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente <p>- Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.</p> <p>- Realização de diferentes modos de ler e de diferentes tipos de leitura.</p> <p>- Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); 	
<p>Escrita (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição sobre um tema • Texto de opinião • Apreciação 				

<p>Educação Literária (40%)</p> <p>. <i>O Ano da Morte de Ricardo Reis</i> . Representações do século XX: o espaço da cidade, o tempo histórico e os acontecimentos políticos. . Deambulação geográfica e viagem literária. . Representações do amor. . Intertextualidade: José Saramago, leitor de Luís de Camões, Cesário Verde e Fernando Pessoa. . Linguagem, estilo e estrutura E . <i>Famílias desavindas</i>, Mário de Carvalho . <i>Sempre é uma companhia</i>, Manuel da Fonseca</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. ▪ Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. ▪ Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas. <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA- 40%</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. ▪ Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. ▪ Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. ▪ Comparar textos de diferentes épocas em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. ▪ Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; - Elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras. - Planificação, textualização, revisão, apuramento e correção, edição e apresentação do texto final para divulgação; - Expressão escrita sobre temas interdisciplinares. - Consolidação de conhecimento e saberes relacionados com a leitura de diferentes géneros e modos literários. - Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); 	
--	--	--	--	--

<p>. George, Maria Judite de Carvalho</p> <p>Gramática (10%)</p> <p>. Funções sintáticas; . A frase complexa: coordenação e subordinação; . Coesão textual (lexical e gramatical); . Valor aspectual; . Processos de formação de palavras (regulares e irregulares); . Reprodução do discurso no discurso</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados. <p>GRAMÁTICA – 10%</p> <p>Competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português (processos irregulares de formação de palavras). ▪ Realizar análise sintática com explicitação de funções sintáticas internas à frase, ao grupo verbal, ao grupo nominal, ao grupo adjetival e ao grupo adverbial. ▪ Sistematizar conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes, orações e frases. ▪ Distinguir frases com diferentes valores aspetuais (valor perfetivo, valor imperfetivo, situação genérica, situação habitual e situação iterativa). ▪ Demonstrar, em textos, os mecanismos anafóricos que garantem as cadeias referenciais. ▪ Avaliar um texto com base nas propriedades que o configuram (processos de coerência e coesão). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; <p>. Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. <p>. Análise gramatical de orações e frases que torne possível</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ sistematizar o conhecimento articulado sobre constituintes da frase e respetivas funções sintáticas; ▪ explicitar funções sintáticas internas à frase, na frase simples e na frase complexa; ▪ classificar orações; <p>. Explicitação de valores aspetuais expressos pelo sistema verbal nos textos orais e escritos;</p> <p>. Distinção entre situações estativas e eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ explicitar meios para dar coesão e coerência a um texto; ▪ explicitar modos de reprodução do discurso; 	
--	--	--	--	--

		. Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso.	<ul style="list-style-type: none"> •explicitar diferentes formas de expressão do aspeto. . Reconhecimento e exercitação na leitura e na escrita do discurso direto, indireto e indireto livre. 	
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, uma tarefa sumativa em cada módulo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO MODULAR
Módulo 7: A4 – Funções periódicas

Total de horas do módulo: 35 h

N.º Aulas: 42 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Razões trigonométricas. 2. Trigonometria na circunferência trigonométrica. 3. Funções trigonométricas. Modelação de fenómenos periódicos. 	Aprendizagens essenciais – 35 a 37 tempos Avaliação sumativa – 4 a 6 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Funções periódicas	Conhecedor Sa- bedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas variados, ligados a situações concretas, que permitam recordar a semelhança de triângulos e os conceitos básicos de trigonometria do ângulo agudo estudados no 3.º ciclo do ensino básico; 	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de: <ul style="list-style-type: none"> • apreciar o papel da trigonometria no desenvolvimento das outras ciências e o seu contributo para a compreensão e resolução de problemas da humanidade através dos tempos; • trabalhar movimentos circulares de modo a promover, a partir da 	Avaliação Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula)

<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autônomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • usar o círculo trigonométrico e/ou a calculadora gráfica para resolver problemas de trigonometria, de modo a apropriar-se dos seguintes conceitos e técnicas associados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ radiano; ✓ ângulo generalizado e medida da sua amplitude; ✓ definição de seno, cosseno e tangente de um número real; ✓ resolução de equações trigonométricas muito simples; ✓ gráfico das funções seno, cosseno e tangente e sua periodicidade; ✓ estudar intuitivamente propriedades (domínio, contradomínio, pontos notáveis, monotonia e extremos) a partir das representações gráficas; • reconhecer situações básicas envolvendo fenómenos periódicos, em que as funções trigonométricas podem aparecer como modelos matemáticos, adequados a responder a problemas, que descrevem situações mais ou menos complexas; • resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; • compreender e construir argumentos matemáticos; • exprimir, oralmente e por escrito, ideias e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões; • desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de 	<p>intuição, a generalização das noções associadas aos movimentos periódicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas; • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, ambientes de geometria dinâmica, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar e comunicar; • comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições/cartazes /desdobrável
--	--	---	--

	Autoavaliador (transversal às áreas)	<p>analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 		
--	--------------------------------------	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 8: A8-Modelos Discretos	Total de horas do módulo: 30 h	N.º Aulas: 36 tempos
---------------------------------------	--------------------------------	----------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos e Procedimentos (50%) Resolução de Problemas (25%) Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> Sucessões. Progressões aritméticas e progressões geométricas. Modelos discretos. Aplicações financeiras. Número de Neper. 	<p>Aprendizagens essenciais – 29 a 31 tempos</p> <p>Avaliação sumativa – 4 a 6 tempos</p> <p>Autoavaliação – 1 tempo</p>

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Modelos Discretos	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</p>	<p>Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no 	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões Comunicação (oral ou escrita)

	<p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • identificar sucessões e definir sucessões de diferentes modos; • procurar padrões e regularidades e formular generalizações em situações diversas, nomeadamente em contextos numéricos e geométricos; • distinguir crescimento linear de crescimento exponencial; • investigar propriedades de progressões aritméticas e geométricas, numérica, gráfica e analiticamente; • determinar a soma de n termos consecutivos de progressões aritméticas e de progressões geométricas; • resolver problemas simples, usando propriedades de progressões aritméticas e de progressões geométricas; • resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; • exprimir, oralmente e por escrito, ideias e explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões; • desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem; • desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; • desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu 	<p>trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, programas de geometria dinâmica como o <i>GeoGebra</i>, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar; • interpretar informação de situações do quotidiano (tabelas, gráficos, textos) e analisar criticamente dados, informações e resultados obtidos; • comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições /cartazes/desdobrável
--	---	---	---	---

	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.		
--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 9: A9 – Funções de crescimento	Total de horas do módulo: 30 h	N.º Aulas: 36 tempos
--	--------------------------------	----------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Procedimentos (50%) • Resolução de Problemas (25%) • Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Função de crescimento exponencial. 2. Função de crescimento logarítmica. 3. Função de crescimento logística. 	Aprendizagens essenciais – 29 a 31 tempos Avaliação sumativa – 4 a 6 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Funções de crescimento	Conhecedor Sa- bedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de: <ul style="list-style-type: none"> • apreciar o papel das funções de crescimento não linear no desenvolvimento das outras ciências e o 	Avaliação Formativa <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões • Comunicação (oral ou escrita)

<p>(A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecer e dar exemplos de situações em que os modelos exponenciais, de base superior a um, sejam bons modelos, quer para o observado, quer para o esperado; usar a tecnologia para interpretar uma função e esboçar o gráfico resultante das possíveis mudanças dos parâmetros na família de funções $y = a^{bx}$, $b > 1$; descrever regularidades e diferenças entre os padrões lineares, quadráticos, exponenciais, logarítmicos e logísticos; definir o número e o logaritmo natural; reconhecer o logaritmo como solução de equações exponenciais e a função logarítmica como inversa da exponencial; resolver, pelo método gráfico, equações e inequações, usando as funções exponenciais e logarítmicas, com base superior a um, no contexto da resolução de problemas; associar a função logística como modelo de fenómenos reconhecíveis em aplicações a estudos feitos em outras áreas; resolver problemas simples de modelação matemática, no contexto da vida real; expressar, oralmente e por escrito, ideias e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia); 	<p>seu contributo para a compreensão e resolução dos problemas da humanidade através dos tempos;</p> <ul style="list-style-type: none"> resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas; tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, folhas de cálculo, aplicações interativas, ou outras), nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar, comunicar e implementar algoritmos; estabelecer conexões entre diversos temas matemáticos e de outras disciplinas; comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar procedimentos, raciocínios e conclusões; analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação oral de um problema Trabalho de grupo Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste Mini-teste Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Caderno Portefólio Relatórios Exposições /cartazes/
--	---	--	--

	(B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem; desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 	<ul style="list-style-type: none"> abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	desdobrável
--	--	---	---	-------------

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 10: A10 – Otimização	Total de horas do módulo: 21 h	N.º Aulas: 26 tempos
------------------------------------	--------------------------------	----------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos e Procedimentos (50%) Resolução de Problemas (25%) Participação/Comunicação Matemática (25%) 	<ol style="list-style-type: none"> Taxas de variação e otimização. Domínios planos. Programação linear. Programação linear e otimização. 	Aprendizagens essenciais – 21 tempos Avaliação sumativa – 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Otimização	Conhecedor Sábido Culto Informado (A, B, G, I, J)	Recorrendo a situações e contextos variados, incluindo a utilização de materiais diversificados e tecnologia, os alunos devem resolver tarefas que requeiram a resolução de problemas, o raciocínio e a	Devem ser criadas condições de aprendizagem para que os alunos, em experiências individuais e colaborativas, tenham oportunidade de:	Avaliação Formativa <ul style="list-style-type: none"> Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões

<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo</p>	<p>comunicação matemáticos, por forma a que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilizar os estudos gráficos, numérico e analítico de funções; • reconhecer, numérica e graficamente, a relação entre o sinal da taxa de variação e a monotonia de uma função; • reconhecer, numérica e graficamente, a relação entre os zeros da taxa de variação e os extremos de uma função; • resolver problemas simples que envolvam a determinação de extremos de funções racionais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas no contexto da vida real; • utilizar sistemas de eixos coordenados para obter equações e inequações que representam retas e domínios planos; • resolver problemas simples de programação linear; • exprimir, oralmente e por escrito, ideias e explicar e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões; • desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e na capacidade de analisar o próprio trabalho, regulando a sua aprendizagem; • desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no percurso escolar e na vida em sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> • resolver problemas e atividades de modelação ou desenvolver projetos, com ênfase especial no trabalho em grupo, que mobilizem conhecimentos adquiridos, fomentem novas aprendizagens e permitam a articulação com outras disciplinas; • tirar partido da utilização da tecnologia (calculadora gráfica, programas de geometria dinâmica como o GeoGebra) e folhas de cálculo, nomeadamente para resolver problemas, explorar, investigar e comunicar; • comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões; • analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem; • abordar situações novas com interesse, espírito de iniciativa e criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar pelo menos duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios
--	---	--	--

	<p>(C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. 		<p>Exposições /cartazes/ desdobrável</p>
--	--	---	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada módulo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada módulo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Matemáticas e Informática | Área Disciplinar de Informática
PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Programação e Sistemas de Informação
CURSO: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Turma: 3º07
PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 13: Técnicas de Modelação de Dados

Total de horas do módulo: 35 h

Nº de aulas: 42 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Técnicas de Modelação de Dados	Conteúdos – 36 a 38 tempos Avaliação sumativa – 3 a 5 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Bases de dados relacionais 1.1. Conceito de tabela (linhas representando registos e colunas representando campos) 1.2. Conceito de índice. Chaves de indexação simples e compostas	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos básicos Planificar a estrutura de bases de dados relacionais Representar graficamente as relações existentes na base de dados Utilizar um programa de gestão de bases de dados 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. 	F – Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário F – Análise: Trabalho de Pesquisa/Investigação.

2/16

<p>1.3. Chaves candidatas. Chaves primárias. Chaves externas</p> <p>2. Relações entre tabelas. De um para um. De um para muitos. De muitos para muitos</p> <p>3. O modelo ER (entidade-relação) para representação gráfica de bases de dados</p> <p>3.1. Entidades</p> <p>3.2. Atributos</p> <p>3.3. Relações</p> <p>4. Integridade e consistência de bases de dados</p> <p>5. O papel da normalização no desenho de bases de dados</p> <p>5.1. Vantagens e desvantagens da normalização</p> <p>5.2. 1ª, 2ª e 3ª formas de normalização</p> <p>5.3. “Desnormalizar” para atingir a melhor performance</p>	<p>(A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>para a organização da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Os modelos como métodos de conceção de sistemas Relações entre tabelas O modelo ER (entidade-relação) para representação gráfica de bases de dados: Integridade e consistência de bases de dados O papel da normalização no desenho de bases de dados Normalização 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo. 	<p>S – Inquérito: Questionário</p> <p>S – Trabalho de projeto</p> <p>S – Observação: Grelha de observação</p>
---	---	---	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 14: Linguagem de Manipulação de Dados

Total de horas do módulo: 35h

Nº de aulas: 42 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Linguagem de Manipulação de Dados	Conteúdos – 36 a 38 tempos Avaliação sumativa – 3 a 5 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. SQL como linguagem “universal” para pesquisas sobre bases de dados 2. Apresentação da linguagem SQL 3. Pesquisas (“queries”) simples sobre a base de dados (estrutura básica do comando SELECT): 4. Predicados ALL e DISTINCT 5. Pesquisas complexas. Agregação de dados com a instrução SELECT 6. Lógica e funções de grupo	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença	Utilizar uma linguagem de manipulação de dados para: - Pesquisar informação numa base de dados - Inserir, remover e atualizar dados numa base de dados - Produzir pesquisas complexas recorrendo aos mecanismos próprios do SQL	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo.	F – Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário F – Análise: Trabalho de Pesquisa/Investigação. S – Inquérito: Questionário S – Trabalho de projeto

<p>7. JOIN como forma de extrair informação de tabelas diferentes com base em critérios de comparação de valores em colunas comuns (INNER JOIN, LEFT JOIN e RIGHT JOIN)</p> <p>8. Utilização de sub pesquisas (ou pesquisas encadeadas)</p> <p>9. Uniões.</p>	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			<p>S – Observação: Grelha de observação</p>
---	--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 15: Linguagem de Definição de Dados

Total de horas do módulo: 20h

Nº de aulas: 24 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Linguagem de Definição de Dados	Conteúdos –19 a 20 tempos Avaliação sumativa – 3 a 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Criação, alteração e eliminação de tabelas e índices em SQL 1.1. Criação de tabelas (comando CREATE TABLE) 1.2. Alteração de tabelas (comando ALTER TABLE) 1.3. Criação de índices (comando CREATE INDEX) 1.4. Eliminação de tabelas e índices (comandos DROP TABLE e DROP INDEX)	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	Criação, alteração e eliminação de tabelas e índices em SQL; Criação e eliminação de tabelas; Alteração de tabelas; Criação e eliminação de índices; Conceito de transação; Privilégios e controlo de acessos.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo.	F – Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S – Inquérito: Questionário S – Trabalho de projeto S – Observação: Grelha de observação

<p>2. Atualização de dados</p> <p>2.1. Inserção de linhas (comando INSERT INTO)</p> <p>2.2. Alteração de valores nas linhas (comando UPDATE)</p> <p>2.3. Eliminação de linhas (comando DELETE FROM)</p> <p>3. Conceito de transação (comandos COMMIT e ROLLBACK)</p> <p>4. Privilégios e controlo de acessos (comandos GRANT e REVOKE)</p>	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 16: Projeto de Software

Total de horas do módulo: 58 h

Nº de aulas: 70 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Projeto de Software	Conteúdos –64 a 66 tempos Avaliação sumativa – 3 a 5 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Fases de um projeto Elaboração da análise do projeto a desenvolver Desenho do software Implementação do Projeto Elaboração do relatório final Apresentação do produto final	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro e da diferença	Utilização, por parte do aluno, de conceitos e técnicas lecionadas; -Explorar conceitos e técnicas de trabalho em equipa; -Desenvolver a capacidade de ultrapassar, de forma autónoma, problemas específicos	<ul style="list-style-type: none"> Aulas práticas e experimentais; Planear com os alunos os projetos a desenvolver e orientar/acompanhar o seu desenvolvimento 	F – Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S – Trabalho de projeto S – Observação: Grelha de observação

	(A, B, E, F, H)			
	Sistematizador Organiza- dor (A, B, C, I)			
	Questionador (A, F, G, I)			
	Comunicador (A, B, D, E, H)			
	Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)			
	Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)			
	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)			
	Autoavaliador (transversal às áreas)			

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 17: OP1 - Tecnologias de Acesso de Base de Dados	Total de horas do módulo: 20h	Nº de aulas: 24 tempos
---	-------------------------------	------------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Tecnologias de Acesso de Base de Dados	Conteúdos –19 a 20 tempos Avaliação sumativa – 3 a 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1. Métodos de Ligação a BD 2. Arquitetura de Componentes de Acesso BD 3. Construção de Interface de acesso a dados 4. Manipulação de Registos 4.1. Adicionar 4.2. Remover 4.3. Atualizar	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro	-Conhecer e aplicar os diferentes mecanismos de acesso a base de dados - Utilizar componentes específicos de acesso a base de dados -Construir uma interface de acesso a uma base de dados -Inserir, Apagar, Atualizar e Procurar informação numa base de dados -Utilizar técnicas avançadas de consultas numa base de dados	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo.	F -Observação -Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S –Inquérito: Questionário S – Trabalho de projeto S – Observação: Grelha de observação

<p>4.4. Procurar</p> <p>5. Consultas Avançadas em Linguagens POO</p>	<p>e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 18: OP4 - Conceitos de Organização e Gestão de Empresas

Total de horas do módulo: 20 h

Nº de aulas: 24 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Conceitos de Organização e Gestão de Empresas	Conteúdos –19 a 20 tempos Avaliação sumativa – 3 a 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1.Noção da organização da empresa 2. Áreas de intervenção da informática nas tarefas administrativas Gestão de pessoal Aprovisionamento Clientes Fornecedores 3. Sistema de informação nas empresas	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)	-Enumerar os princípios de organização da empresa; -Descrever as funções do documento na organização; -Descrever as tarefas administrativas na empresa; -Descrever o circuito de informação da empresa	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo.	F –Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S – Trabalho de projeto S – Observação: Grelha de observação

<p>Noção de sistemas de informação empresariais Circuito de informação Subsistemas e processos relacionados</p>	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
---	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 19: OP7 - Ferramentas de Tratamento de Imagem

Total de horas do módulo: 20 h

Nº de aulas: 24 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> D1. Conceitos e Produção Digital (70%) D2. Participação e Comunicação Digital (30%) 	Ferramentas de Tratamento de Imagem	Conteúdos –19 a 20 tempos Avaliação sumativa – 3 a 4 tempos Autoavaliação – 1 tempo

Conteúdos	ACPA*	Objetivos Específicos	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Ferramenta de tratamento de imagem Ambiente de trabalho - Interface, menus, configurações do programa Principais ferramentas e respetivas funcionalidades Tratamento de imagem - métodos e técnicas Seleções Restauro Edição e composição	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador do outro	- Efetuar a aquisição e impressão de imagens; - Efetuar edição de imagem para melhoria e/ou restauro, utilizando os diferentes métodos e técnicas; - Efetuar composição de imagem, utilizando os diferentes métodos e técnicas.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diapositivos; Diálogo aberto na aula sobre os temas do módulo; Aulas práticas e experimentais. Apresentação de casos de estudo. Resolução de problemas e de exercícios que simulem a realidade. Trabalhos individuais e de grupo.	F –Observação: Trabalho individual F – Inquérito: Questionário S –Inquérito: Questionário S – Trabalho de projeto S – Observação: Grelha de observação

<p>Vetores Layers e canais Pintura e correção de cor e Filtros Aquisição e impressão de imagens</p>	<p>e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>			
---	---	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Filosofia

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: PSICOLOGIA

CURSO: TÉCNICO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Turma: 3º08

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 6 – Da diferença dos comportamentos à diferenciação na intervenção	Total de horas do módulo: 35 h	N.º Aulas: 42 Tempos
---	--------------------------------	----------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral e escrita) /Relações Interpessoais – 40%</p> <p>Concetualização – 25%</p> <p>Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<p>- Diferença: delimitação e problematização;</p> <p>- Diferenças no acesso ao trabalho: inserção de populações com especiais dificuldades.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 39</p> <p>Avaliação sumativa – 2</p> <p>Autoavaliação -1</p>

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Da diferença dos comportamentos à diferenciação	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Manifestar compreensão que a diferença implica um processo de comparação que varia consoante os contextos e o espaço relacional em que acontece.</p>	<p>Investigar, para apresentação oral posterior, em fontes de informação em suportes diversos, diferenças individuais, entre</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita)

2 | 10

	<p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Analisar a variedade das diferenças no quotidiano (comportamentos, atitudes, valores, orientação sexual, sonhos, aspeto físico, sentido estético, entre outros).</p> <p>Avaliar o impacto negativo da diferença (isola, gera mal-estar e inibe participação social), nomeadamente quando há associação de estereótipos e preconceitos negativos.</p> <p>Inventariar situações de risco e a sua multiplicidade de aspetos caracterizadores (consumo de substâncias lícitas e ilícitas, pertença a grupos minoritários, deficiência mental não diagnosticada ou sem acompanhamento).</p> <p>Refletir sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social e estratégias para lidar com a diferença.</p> <p>Identificar várias populações com especiais dificuldades no acesso ao trabalho: jovens – da não qualificação à sobre qualificação; desempregados de longa duração – do efeito da idade à heterogeneidade de situações; particularidade da situação nacional; pessoas com baixas qualificações – analfabetismo funcional e qualificações obsoletas; mulheres – discriminação salarial e na progressão na carreira; toxicodependentes e ex-toxicodependentes – reinserção social e superação das dependências; detidos e reclusos – fatores penalizadores (baixa escolaridade e pouca qualificação profissional); minorias – especificidades étnicas e culturais; pessoas</p>	<p>grupos e entre comunidades e sua relação com o espaço sociocultural.</p> <p>Simular situações sociais e/ou profissionais possibilitadoras de contacto com a diferença (experenciar situações do quotidiano como uma pessoa com cegueira ou circular numa cadeira de rodas no espaço escolar).</p> <p>Dramatizar (<i>role playing</i>) comportamentos expressivos de atitudes e valores de indivíduos notoriamente diferentes do aluno.</p> <p>Identificar, a partir de fontes diversas, nomeadamente fontes estatísticas (PORDATA, INE, Eurostat), situações em que a diferença é penalizadora, em contextos mais próximos e mais distantes (na escola, no país e no mundo).</p> <p>Construir um produto, em mapa mental ou em outro registo gráfico (colagem, cartaz, vídeo, entre outros), onde seja visível a relação entre a diferença, os estereótipos e o impacto social.</p> <p>Selecionar, com registo em suporte escrito, a partir de exemplos (dramatizados,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes
--	---	--	---	--

	<p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>com necessidades específicas – acessibilidades, participação, produtividade e adaptação ao local de trabalho.</p> <p>Apresentar respostas diferenciadas (educação/formação e acesso ao mercado de trabalho) às várias populações e problemáticas.</p> <p>Investigar boas práticas (nomeadamente em instituições que prestam apoio social, reabilitação e reintegração de populações com especiais dificuldades para contacto com respetivos profissionais, valências e práticas) no âmbito da promoção da igualdade e da integração de populações com necessidades específicas de educa/formação e acesso ao trabalho, inferindo a necessidade e as potencialidades de uma intervenção ajustada a cada situação particular.</p>	<p>em imagem, vídeo, texto), comportamentos e fatores pessoais e sociais potenciais de situações de risco.</p> <p>Investigar, em fontes de informação em suportes diversos, instituições e serviços (no município, na região de que a escola faz parte), sobre os prestadores de respostas destinadas à promoção da recuperação e inserção sociais de indivíduos com diferenças várias, para identificar as estratégias específicas para lidar com a diferença.</p> <p>Apresentar soluções para a inserção de pessoas inadaptadas (memorando, proposta à junta de freguesia, entre outros. Caracterizar duas populações com dificuldades de ingresso no mundo laboral por grupo de trabalho, com base em investigação em fontes de informação em suportes diversos.</p> <p>Apresentar propostas para minorar as dificuldades de inserção no mercado de trabalho das populações com especiais dificuldades no acesso ao trabalho, mobilizando conhecimentos adquiridos (módulos 2 a 5 e de outras disciplinas).</p>	<p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p> <p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	--	--	--	---

			<p>Elaborar relatório reflexivo escrito individual sobre a temática em estudo, com mobilização analítica e crítica de categorias de análise (mobilização de conceitos e teorias explorados nos módulos 2 a 5 e em outras disciplinas, nomeadamente da formação tecnológica, com adequação à especificidade de cada curso) na leitura da realidade e na apresentação de propostas.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms; Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink</p>	
--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 7 – Construção do futuro e gestão de carreira	Total de horas do módulo: 35 h	N.º Aulas: 42 Tempos
---	---------------------------------------	-----------------------------

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Comunicação (oral e escrita) /Relações Interpessoais – 40% Concetualização – 25% Responsabilidade/ Participação – 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento vocacional na adolescência; - O mundo do trabalho; - Transição escola – mundo do trabalho; - O projeto de vida e de carreira. 	<p>Aprendizagens essenciais – 39 Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação -1</p>

--	--	--

Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Construção do futuro e gestão de carreira	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, H)</p>	<p>Manifestar compreensão das implicações das decisões vocacionais tomadas ao longo da vida para a sua trajetória profissional (Donald Super – teoria desenvolvimentista do espaço e do curso de vida: pressupostos, estádios e tarefas de desenvolvimento vocacional).</p> <p>Mobilizar os conceitos de expectativa e papel social (módulos 3 e 5) e articulá-los com a sua etapa de vida e o seu estádio na carreira.</p> <p>Analisar os fatores individuais (interesses, valores, aptidões, entre outros) e institucionais (formação profissional, estruturas de apoio, entre outros) que influenciam as escolhas vocacionais.</p> <p>Inferir que o desenvolvimento vocacional delineado na adolescência não é irreversível (admissão de reorientação de escolhas e de processos de reciclagem).</p>	<p>Elaborar os conceitos de desenvolvimento vocacional e de maturidade na carreira, a partir de investigação do suporte teórico proposto por Donald Super, em fontes de informação em suportes diversos.</p> <p>Construir um mapa mental de relação entre o desenvolvimento vocacional e as etapas da vida (mobilização de conhecimentos – módulo 2).</p> <p>Simular, em possível articulação com outras disciplinas do curso, situações em contexto real de trabalho, em função da alteração de contextos (por exemplo, um acidente ou extinção/mudança do posto de trabalho), para reformulação da carreira profissional.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (oral ou escrita) • Trabalho Individual ou grupo (em sala de aula) <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Utilizar uma/ duas das seguintes técnicas</p> <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral de um problema • Trabalho de grupo

	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Aplicar as noções de globalização económica e cultural na análise do mundo do trabalho e na estrutura das profissões.</p> <p>Usar diversas estratégias de recrutamento para otimização das competências individuais e profissionais de si próprio.</p> <p>Avaliar o desempenho profissional futuro em função das suas próprias dimensões pessoal, profissional e social.</p> <p>Refletir sobre o contributo do período da formação (curso) para o alcance do sucesso pessoal e profissional.</p> <p>Implementar os procedimentos facilitadores do processo de transição escola – mundo do trabalho: conhecimento do meio empresarial; exploração de ofertas de emprego; contacto com profissionais; estágio; preparação da entrevista; elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> (CV) e da Carta de Apresentação.</p> <p>Justificar que o autoconhecimento e o conhecimento acerca do mundo do trabalho facilitam a transição da escola para a vida ativa e contribuem para a construção de um projeto vocacional mais consistente.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos na formulação de objetivos realistas e flexíveis, no âmbito pessoal e profissional, reveladores da integração de conhecimentos</p>	<p>Refletir individualmente, em suporte escrito, a partir do <i>Manual de Exploração Vocacional</i>.</p> <p>Identificar reflexivamente, a partir de exploração de casos ou chuva de ideias e mobilização de conhecimentos relativos ao empreendedorismo (módulo 5), novas competências profissionais exigidas pela globalização.</p> <p>Construir, em possível articulação com outras disciplinas do curso, uma biografia do futuro (escrita ou multimodal), por aluno, para despiste de eventuais oportunidades e dificuldades nas vidas pessoal, profissional e social e refletir (eventualmente com utilização de exemplos do <i>Guia de Profissões</i>, audição/visionamento de testemunhos gravados de alunos de Cursos Profissionais) acerca do papel desempenhado pela escola e a formação profissional inicial no lançamento das respetivas carreiras profissionais.</p> <p>Explorar, em possível articulação com outras disciplinas do curso, anúncios de emprego em fontes diversas (imprensa, <i>internet</i>, centros de emprego) para identificar critérios de seleção e análise da compatibilidade com as competências pessoais e profissionais próprias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de Observação <p>Testagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste • Mini-teste • Questão Aula <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno • Portefólio • Relatórios • Exposições / Cartazes <p>Grelhas de registo de observação de atitudes e de comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.</p> <p>Fichas de observação de desempenho em situação de apresentação oral de trabalhos ou de participação em debates.</p>
--	---	--	---	---

		<p>relativos ao indivíduo, à situação e ao meio, para inclusão no projeto de vida e de carreira.</p> <p>Planear reflexivamente o projeto de vida e de carreira, a curto, médio e longo prazos, ajustado às potencialidades individuais, mas aberto à inovação e possibilidade de reorganização, manifestando noção da imprevisibilidade da vida e da atividade profissional.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos (relativos à motivação, ao “<i>self</i>”, à aprendizagem, à diferença e ao mundo do trabalho) à definição, reorganização e implementação de projetos de vida e de carreira (rejeição de atitudes apáticas, da desresponsabilização e da entrega do futuro à sorte).</p>	<p>Observar, em possível articulação com outras disciplinas do curso, profissionais em contextos reais de trabalho em áreas dos Cursos Profissionais, através de deslocações a empresas e outras instituições formadoras, com preenchimento de lista de verificação construída pelos alunos.</p> <p>Explorar regras, procedimentos e protocolos dos locais de realização do estágio profissional em contexto real de trabalho, em possível articulação com outras disciplinas do curso.</p> <p>Dramatizar (<i>role playing</i>), em possível articulação com outras disciplinas do curso, comportamentos a adotar e a evitar ao longo da entrevista, a partir da exploração de vídeos <i>online</i> selecionados e de análise de texto de publicações específicas na área do emprego e carreira.</p> <p>Produzir, em possível articulação com outras disciplinas do curso, por aluno, elementos/ documentação (CV, carta de apresentação, outros, com eventual utilização de ferramentas digitais apropriadas) destinados a preparar a candidatura do aluno ao mundo do trabalho.</p>	<p>Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (registo da análise dos estudos sobre a realidade social portuguesa), realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (relatório da visita ao Centro de Recursos), respostas a questões através de plataformas digitais e teste escrito.</p>
--	--	---	---	--

			<p>Construir uma narrativa (texto, vídeo ou jogos de simulação), em suporte analógico e/ou digital, na qual os personagens expressem objetivos de vida e de carreira, em possível articulação com outras disciplinas do curso.</p> <p>Construir, em suporte analógico e/ou digital (texto, vídeo ou jogos de simulação), o projeto de vida e de carreira, a partir dos objetivos predefinidos (centrado no aluno ou em personagens ficcionadas).</p> <p>Investigar, em suportes diversos, estágios de atualização/ reformulação profissional com divulgação dos dados recolhidos no grande grupo, com possível articulação com outras disciplinas do curso.</p> <p>Formular, em biografia por aluno, alternativas possíveis para integração no projeto de vida e de carreira (em construção e em projetos futuros) para promover a responsabilização do aluno e uma atitude proativa face a problemas e desafios inesperados.</p> <p>Recursos digitais: manual digital; Questionário/formulário na plataforma Google Forms; Edpuzzle; aplicação do Adobe Creative Cloud Express; Plataforma Socrative; Thinglink</p>	
--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corp |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo. *;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,

Maria Manuela Sequeira